



ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... Para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude!"

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA 2024

Entidade: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

Tipo do Serviço: TC-2022/05753-0 SECID/CMDCA – JUNTOS PARA NOVAS HISTÓRIAS.

Mês/Ano: JANEIRO A DEZEMBRO/2024

Endereço (1): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO BRIGADEIRO TOBIAS/ASTÚRIAS- R. Joaquim Roque de Oliveira, S/n- Brigadeiro Tobias- CEP 360 (Coordenadora Local - TEREZINHA RIBEIRO SANTOS MENDES).

Endereço (2): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CAJURU. Rua Américo Pimenta Vaz Guimarães, 20- Cajuru- CEP: 18105-250 (Coordenadora Local - SELMA SASDELLI CARDOSO).

Endereço (3): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO HABITETO. Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305(Antiga R. Cinco, nº95) - Habiteto- CEP 18079-725 (Coordenadora Local - LUCEMIR ARAÚJO).

Endereço (4): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO IPIRANGA- Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10- Lote 06- Jd. Abatiá- CEP 18055-725.

Endereço (5): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JACUTINGA. Rua Projetada S/ n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) - Jardim Marli.

Endereço (6): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO JÚLIO DE MESQUITA/ MANCHESTER- Rua Marisa Vieira Campos de Oliveira, 86- Júlio de Mesquita- CEP 18053-089 (Coordenadora/Responsável Local - MARIA TEREZA PADILHA SEWAYBRICKER / PRISCILA SANAE HASHIMOTO DA SILVA).

Endereço (7): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO LARANJEIRAS- Rua Menaldo da Silva Rodrigues, 546- Pq. Laranjeiras- CEP 18077-383 (Coordenador Local - ELIZETE REIS BARBOSA).

Endereço (8): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO NOVA ESPERANÇA- Rua Maria de Lourdes Ferreira, 962 (Antiga Cozinha Industrial) - Jd. Nova Esperança CEP 18061-310 (Coordenadora Local - HELENA DA LUZ CECHETTI).

Endereço (9): CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SÃO BENTO- Rua Doraci do Amaral, 104- Pq. São Bento- CEP 18072-130 (Coordenadora Local - PRISCILA DOS SANTOS SILVA).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

01. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 14

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Diversidade. Encontro de agentes da Pastoral do menor.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles –	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão	Nesta primeira capacitação realizada no mês de janeiro, foi possível conhecer os novos agentes da Pastoral e realizar trocas riquíssimas

Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	pertinentes a temática: Autoconhecimento e relacionamentos, as equipes locais de cada unidade realizaram momentos de reflexão, monitoramento e avaliação do território. Contudo, é possível concluir que este encontro nos possibilitou motivação para a nova jornada do ano de 2024
---	---	--

02. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1070
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Férias na Pamen- "Desenhando com linhas curvas" peça para os atendidos criarem desenhos utilizando apenas linhas curvas, a inspiração pode ser a natureza, por exemplo, peça para que eles criem paisagens utilizando as linhas curvas representando colinas, rios, árvores e nuvens. "Desenho maluco" essa é uma atividade onde os participantes sorteiam aleatoriamente um animal, uma profissão e um local. O desafio é criar um desenho que integre esses três elementos de forma única e divertida.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscilla Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	Iniciou a atividade orientando os atendidos o que tornou a atividade mais divertida ainda. Isso permitiu que eles expressassem a criatividade enquanto exploravam formas orgânicas. A cada descoberta era nítido no rosto deles a surpresa que era seguida de risadas. A turma gostou bastante da atividade pois desde o início deixamos claro que o importante não era a qualidade do desenho e sim a criatividade no desenvolvimento. Desenvolveu a criatividade, o acreditar que é capaz. Favoreceu um momento de descontração entre o grupo.

03. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1070
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Férias na Pamen- "Rei leão" prepare o ambiente da maneira mais confortável possível para receber os atendidos e em seguida exibir um dos maiores sucessos recentes do cinema mundial o filme Rei Leão. "Guardiões da Galáxia 3" prepare o ambiente da maneira mais confortável possível para receber os atendidos e em seguida exiba um dos maiores sucessos recentes do cinema mundial o filme Guardiões da Galáxia 3. "Mansão Mal Assombrada". O filme da Disney, seguido de roda de conversa. Dora aventureira/Pixels. A ameaça dos Nuggets. Madagascar.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
---	----------------------	------------------------------

Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocifene de Paula Gino - Mediadora de oficinas, Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.

Observou-se que os atendidos já esperavam por um filme pois segunda é dia de cinema, quando eles souberam qual seria o filme a vibração foi coletiva, apesar de alguns já terem assistido para a maioria foi inédito. Durante a exibição do filme foi possível vê-los cantando por diversas vezes as famosas músicas do Rei Leão. Propiciou um momento de lazer, observou que os atendidos prestaram atenção e gostaram bastante do filme. Proporcionou refletir sobre os laços de amizade, o que é mais importante para eles a maioria respondeu amizade. O filme prendeu a atenção dos atendidos a maioria ficou concentrado e a cada cena eles ficavam mais animados e se divertiam com as cenas engraçadas. Proporcionou momentos de descontração e favoreceu desenvolver o imaginário de cada um. A atividade propôs: interação, concentração, promoveu autoconhecimento de si e do outro, diminuição da carga estressora, momento prazeroso e fortalecimento de vínculos, diálogo, escuta, momento prazeroso, fomentar a criatividade e imaginação. A atividade proporcionou as crianças exercitar a cidadania e a empatia pelo próximo. Durante todo o filme demonstraram estar gostando muito.

04. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Férias na Pamen- "Circuito de peteleco" a brincadeira consiste em levar uma tampinha da linha de partida até a linha de chegada dando petelecos na tampinha até ela chegar à linha final. Caso a tampinha saia do circuito os participantes retornam para a linha de partida. "Quem sou eu" os participantes deverão adivinhar quem é o seu personagem ou objeto através de dicas. Cada participante faz perguntas de sim ou não para descobrir sua identidade. "Passa ou repassa", nessa brincadeira duas equipes competem em perguntas e desafios, e a equipe que não souber a resposta passa por situações engraçadas ou toma torta na cara. "Desenhos com linhas retas" comece a atividade escolhendo um ponto de partida e desenhe linhas retas conectando pontos para formar figuras geométricas ou padrões abstratos. Experimente diferentes ângulos e comprimentos de linhas para adicionar variedade no seu desenho.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

META PROPOSTA

RESULTADOS ALCANÇADOS

Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.

Proporcionou um momento de diversão ao ar livre, interação e a pratica de atividades físicas. Os atendidos não se animaram muito com a ideia da brincadeira, mas com o passar das rodadas os atendidos estavam totalmente entregues ao jogo. A cada rodada a risada era garantida, foi um jogo divertido do começo ao fim. O final da brincadeira foi um festival de dicas pois alguns tiveram uma certa dificuldade em saber qual era sua profissão, inclusive o facilitador de oficinas que foi um dos últimos a acertar e isso tornou a brincadeira mais divertida ainda. Favoreceu o aumento do vínculo entre o grupo e proporcionou muita diversão diminuindo a carga estressora dos atendidos. Eles se divertiram do começo ao fim, criaram músicas para pressionar o adversário e cada resposta certa era uma alegria. Favoreceu a interação e descontração entre o grupo. essa atividade atingiu a todos de uma maneira muito positiva pois desde aqueles com pouca habilidade com lápis até aqueles que tem certa facilidade a maioria se divertiu e brincaram enquanto faziam suas artes.

05. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Férias na Pamen- "Futebol" preparar o espaço para que os atendidos pratiquem o esporte preferido deles. "Saymon diz" é um jogo onde uma pessoa, representando o Saymon, dá o comando começando com "Saymon diz" e os participantes devem obedecer se a frase for precedida por essa expressão. Se o comando não começar com "Saymon diz", os participantes não devem realizar a ação. É uma brincadeira de raciocínio rápido. "Pega pega", escolhe um pegador e o restante corre para não ser pego. "Rouba bandeira" é um jogo tradicional, onde duas equipes competem para roubar a bandeira da equipe adversaria e leva-la de volta à sua base sem serem capturados.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de	Observou-se que os atendidos gostaram bastante da brincadeira e todos brincaram juntos. Propiciou momentos de muita diversão e pratica de

Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.

atividades físicas. Para que fluísse bem o jogo foi feito um combinado com eles, a cada partida troca o time para que não virasse disputa e sim brincadeira. Favoreceu o trabalho em equipe diminuindo cada vez mais a carga estressora. Cada comando dado era risada garantida. Outro ponto legal é que os atendidos entenderam que trapaças nessa brincadeira tornavam ela chata, então eles mesmo se cobravam cada vez que alguém fazia o comando errado isso tornou a atividade mais divertida e estimulante. Proporcionou conhecer novas brincadeiras, o aumento do vínculo entre eles e muita diversão. Mesmo esgotados não queriam parar de brincar. Proporcionou a pratica de atividades físicas e trabalhou também estratégias, desenvolveu agilidade e fortaleceu os laços sociais. Essa brincadeira foi uma das favoritas dos atendidos. Foi um dia repleto de diversão e pratica de atividades físicas. A brincadeira propiciou desenvolver cada vez mais as habilidades físicas, estratégicas e também trabalho em equipe.

06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 12

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Os talentos.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.</p>	<p>O encontro proporcionou conhecer os talentos dos colegas de trabalho e os seus próprios. Trouxe ferramentas para preparar oficinas voltadas ao desenvolvimento habilidades e valores de cada atendido dentro das oficinas lúdicas. Propiciou a troca de experiências ao relatar como tem sido as oficinas. Ao preparar as atividades para o próximo mês foi observado a união do grupo em partilhar o conhecimento com</p>

o colega do trabalho em equipe e juntos prepararam as oficinas para o próximo mês.

07. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: "Gincana cultural - Mascaras de Carnaval", qual o significado das máscaras de carnaval. "Gincana cultural- Brincadeira de nomes e frutas em inglês, quem sabe responde. "Gincana cultural – Batalha de rima".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Iniciou a atividade explicando de maneira lúdica com animações sobre o tema, "Máscaras" e qual sua finalidade de forma que eles conseguissem visualizar aquilo que era dito. Enceramos a atividade com a produção de máscaras de carnaval para decorarmos a sala. Oportunizamos dinâmicas que possibilitou a amizade a cooperação e respeito visando o bem-estar de todos. Percebeu-se que algumas crianças ficavam tentando lembrar! E toda hora que recordava era motivo de comemoração. Nesta atividade foi possível proporcionar as crianças a oportunidade de superar desafios e desenvolver suas habilidades de memorização e pronúncia das palavras e também atenção e concentração. A atividade favoreceu apresentar para os atendidos o ritmo da embolada e eles gostaram bastante e relataram não conhecer esse ritmo, destacaram uma diferença logo no início que nas batalhas os rimadores apenas cantam enquanto na embolada além de cantar rimando-os ainda tocam pandeiro o que torna um pouco mais difícil. Em seguida foi passado algumas batalhas como, por exemplo, rima no vagão que consistem rimar de maneira livre usando as características dos passageiros do trem, vimos também batalha a capela, ou seja, sem base apenas na voz, batalha fora do Brasil como a chinesa, esse momento foi repleto de caras espantadas e risos. Encerramos</p>

a atividade com uma reflexão de que batalha de rima também faz parte da nossa cultura. Proporcionou conhecimento e descontração

08. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Gincana Cultural Leitura do livro de Ruth Rocha "As coisas que a Gente Fala". Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Gincana Cultural – realizar uma pesquisa com os atendidos sobre as obras de Ruth Rocha e escolher um de seus livros para fazer um reconto. Leitura do livro de Ruth Rocha

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores	Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.	Foi possível proporcionar um momento de conscientização sobre as responsabilidades das coisas que a gente fala e suas consequências. Realizaram lindos desenhos com situações das quais demonstrou que fora capaz de aprender sobre controlar as emoções e dizer a verdade é serem honestos para não se prejudicarem e também ter empatia com o outro. Através da história da Ruth Rocha, que contribuiu para o desenvolvimento da oralidade da criatividade e o desenvolvimento de conhecimentos específicos, pois eles estudaram sobre o prêmio que ela ganhou e também vimos suas obras. Foi possível proporcionar um momento de conscientização sobre as responsabilidades das coisas que a gente fala e suas consequências. Realizaram lindos desenhos com situações das quais demonstrou que fora capaz de compreender sobre controlar as emoções e dizer a verdade é serem honestos para não se prejudicarem e também ter empatia com o outro.

09. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: "Gincana cultural – Pula corda em equipe e cabo de guerra". Preparar o ambiente para as brincadeiras tradicionais do Brasil. Desafio do soletrando e stop. Batalha de rima. Biografia e releitura de uma arte de Vincent van Gogh e uma releitura do quadro "Os Girassóis" ou "Noites Estrelada". Oficina de dança. Releitura das obras de arte. Apresentação de alguns artistas plásticos brasileiros para os atendidos: Cândido Portinari, Ivan Cruz, Tarsila do Amaral, Eduardo Lima e Romero Brito. Em seguida cada um escolheu uma obra do artista preferido para fazer releitura.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Através da brincadeira de corda onde cada um era livre para escolher o ritmo, a música, a velocidade, isso fez com alguns perdessem a timidez e entrassem na brincadeira. Estabelecemos algumas regras e fizemos uma contagem para ver quem pulava mais vezes, foram momento de muita diversão e êxtase entre os atendidos. Para finalizar o pula cordas fizemos algumas rodas em equipe que nos renderam boas risadas. Na segunda parte da atividade fizemos a brincadeira do cabo de guerra onde os atendidos brincaram até a exaustão, depois de um tempo para água e descanso ainda brincaram até o horário do lanche de pega-pega. Foi um dia de muita diversão. Nesta atividade foi possível identificar aqueles que possuem facilidade na escrita, de modo geral, é possível identificar que a maioria possui dificuldade na escrita e vícios de escrever conforme falam. Proporcionou momentos de diversão e conhecimento durante o soletrando, a atividade superou as expectativas e todos se empenharam. Apresentamos para os atendidos o ritmo da embolada e eles gostaram bastante, destacaram uma diferença logo no início que nas batalhas os rimadores apenas cantam enquanto na embolada além de cantar rimando-os ainda tocam pandeiro o que torna um pouco mais difícil. A maioria disse que nunca tinham ouvido esse ritmo, mas que gostaram, inclusive pediram para assistir mais vídeos do Caju e Castanha. Demonstraram encantamento pelas obras e</p>

deram início aos desenhos, talento e criatividade enquanto desenhavam. Propiciou divertimento e trabalho em grupo um ajudando o outro, criaram juntos, ensaiaram e um ensinou os passos para o outro! Releitura das obras de arte. Apresentação de alguns artistas plásticos brasileiros para os atendidos: Cândido Portinari, Ivan Cruz, Tarsila do Amaral, Eduardo Lima e Romero Brito. Em seguida cada um escolheu uma obra do artista preferido para fazer releitura.

10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Gincana cultural da Pamen – "Queimada"
Preparar o espaço para fazer uma das brincadeiras mais populares. "Queimada" Preparar o espaço para fazer uma das brincadeiras mais populares.
Dança: Hip hop.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas.</p>	<p>Observou-se que o jogo de queimada contribuiu para a participação nas brincadeiras demonstrando atitudes de amizade cooperação e respeito visando o bem-estar de todos, favoreceu a intensificação do trabalho com valores consciente e do papel social oportunizando as reflexões e atitudes de respeito e encerramos o dia jogando futebol. Durante a dança foi possível observar que todos estavam levando a sério e envolvido com a coreografia da música! Em alguns momentos um parava para ajudar o outro. Proporcionou trabalho em grupo e superação ao executar a coreografia.</p>

11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: "Filme Lilo Stich". "Desenho com o tema – Como está minha escola" Roda de Conversa: Baralho das habilidades sociais e baralho do medo. "Desafio Secreto". Gosto e não gosto, quais são seus gostos. Jogo dos dilemas. Jogo dos sentimentos e emoções / Projeção de Vida.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>O filme reforçou o quanto é importante valorizar e ter respeito por todos desde um bichinho como a família e amigos. Após a exibição realizamos uma roda de conversa com as crianças, onde abordou as lições transmitidas pelo filme como respeito, autoconhecimento, valores da família e da amizade. Quando foi pedido que eles citassem algo do filme que mais tinha chamado a atenção eles citaram a frase clássica do filme: "Ohana quer dizer família. Família quer dizer nunca abandonar ou esquecer". Propiciou momentos de diversão reflexão. Foi pedido que as crianças desenhassem ou escrevessem o que elas estariam gostando da escola e o que não estava agradando-as. Através dos desenhos, alguns da escrita e da fala as crianças relataram que a merenda está muito boa, alguns acharam a escola muito grande, outros relataram estar se adaptando devido ter aumentado o número de professores e de matérias para estudar. No geral foi positivo tanto os desenhos como os relatos das crianças nesse Cec. Após o encerramento dessa atividade realizamos uma roda de conversa utilizando como recurso o Baralho de habilidades sociais para crianças e o baralho do medo. Proporcionou partilha. Contribuiu para fazer com que as crianças e adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e responsabilidades. Foi trabalhado com elas a importância de compreenderem o que realmente são de gosto delas e o que não é, tendo assim uma consciência para as próprias escolhas no dia a dia. O jogo contribuiu para que as crianças e</p>

adolescentes percebam a sua importância na vida do outro, seus deveres e responsabilidades. Em roda de conversa foi trabalhado que nós humanos vivemos em sociedade e que existem regras para uma boa convivência e sem essas regras possivelmente não haveria boa convivência.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1070

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro de gerações: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: "Gincana cultural"- Aprender a conviver

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas e equipe técnica da organização, utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculo com seus filhos.</p>	<p>O encontro contou com a presença de setenta e nove pessoas entre mães, avós, pai, crianças e jovens. Foi realizado em dois períodos manhã e tarde em ambos a referência do Cec à Sra. Janete realizou a acolhida e apresentação da equipe. Nesse dia o Sr. Zé Rosa esteve presente e agradeceu a presença de todos, falou brevemente sobre o trabalho realizado pela Pastoral, fez algumas perguntas sobre o contexto escolar das crianças, elogiou o trabalho da equipe e despediu-se. Em seguida realizou a leitura de um texto "O Nó Do Afeto". Realizamos a dinâmica do nó, onde cada pessoa recebeu uma fita na entrada e a pessoa tinha que fazer um nó com outra pessoa de sua família que estivesse presente e levar esse nó para casa, colocando em um lugar visível pois assim ela se recordaria do encontro e da importância de se demonstrar afeto no dia a dia, terminada a dinâmica, conduziram as famílias para a brincadeira chamada complete a música foi um momento de descontração e alegria. Antes do encerramento foi reforçado a importância da participação da família nos encontros e agradeceu a todos os presentes.</p>

13. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 12****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Cuidado com o cuidador

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	O Encontro Pedagógico proporcionou refletir sobre o trabalho que está sendo feito ao avaliar o que está dando certo e o que precisa melhorar, surgiram várias ideias de como melhorar o atendimento em sala. Favoreceu o fortalecimento de vínculo entre a equipe ao partilhar suas conquistas. Propiciou a construção das atividades para o próximo mês.

14. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1021****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Combinados, criação dos combinados e implantar a sala compassiva. Reportagens, com o tema bondade, criar o cenário e roteiro de cada grupo contendo em seus roteiros pelo menos um ato de bondade. A escolha da reportagem foi livre. Por último foi feita a gravação de cada reportagem. Desenhando a bondade, foi realizado a acolhida, com um momento de atenção plena. Refletir sobre a bondade, e entregar os materiais para que os atendidos criem desenhos sobre atos de bondade. Dinâmica da união, respeito, amor, os atendidos foram convidados a falar palavras que nos aproximam e palavras que nos afastam das pessoas. Colocar no meio do círculo, cada um vai levantar e pegar uma palavra e dizer se quer que ela lhe acompanhe a vida toda. Dinâmica pé dentro, pé fora. Bondade e felicidade.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas	Mediante a atividade proposta as crianças foram separadas em pequenos grupos de 4 a cinco crianças, e deram início em pontuar o que julgavam necessário pontuar o que poderiam fazer na sala para construção de boas maneiras para tornar-se um ambiente mais compassivo! E desenvolveram descrevendo que é importante. A atividade propiciou trabalho em grupo e cooperação mútua. Na elaboração do roteiro

<p>Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>foram bem organizados e cada um respeitando a ideia do outro. Na gravação alguns tiveram um pouco de vergonha, mas, os demais encorajaram praticando a bondade com o próximo para superar a timidez. Fizeram a reportagem de forma lúdica com muita criatividade e dedicação. Foi possível proporcionar nesta atividade momentos de reflexão sobre os atos cometidos por eles, e a maioria tiveram facilidade em compreender, e expressar seus sentimentos. Observou-se que a maioria consegue diferenciar atos de bondade, com atos de respeito e de gentileza. E com esse conhecimento as crianças identificaram o quanto as pessoas são bondosas, que eles faziam e nem sabia. A atividade favoreceu observar os atendidos que tiveram dificuldade para falar palavras positivas, virtudes e valores. Foi um momento de conversa e partilha. Propiciou aos atendidos uma escuta ativa e se colocar no lugar do outro. Eles entenderam que ser feliz faz parte da bondade</p>
---	--	--

15. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Filme- "Bondade nunca é demais." Fazer uma roda de conversa e cada um falar uma parte do filme que mais se identificou. Vídeo sobre o dia da mulher, fazer uma reflexão e confeccionar um cartão para homenagear as mulheres. "A história da Pascoa", fazer uma reflexão com os atendidos.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>O Filme proporcionou um momento de reflexão sobre a importância de praticar atos bondade para com o seu próximo sem esperar nada em troca. Prestaram atenção no filme e se emocionaram. Eles gostaram bastante do filme, houve relatos de atendidos que falaram sobre atos de bondades que eles fizeram. Refletiu-se sobre o dia da mulher, em seguida foi falado sobre a situação em que a mulher se encontrava na sociedade</p>

<p>Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>		<p>naquela época e também sobre a importância de conseguir direitos que elas têm hoje. Após esse primeiro momento confeccionaram cartões e foi um mais bonito que o outro. Favoreceu a pensamento crítico e a criatividade. Refletiu-se sobre o dia da mulher, em seguida foi falado sobre a situação em que a mulher se encontrava na sociedade naquela época e também sobre a importância de conseguir direitos que elas têm hoje. Após esse primeiro momento confeccionaram cartões e foi um mais bonito que o outro. Foi um momento bem interessante pois era notável a vontade que os atendidos estavam de participar do ritual.</p>
---	--	---

16. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal
Nº DE PARTICIPANTES: 1021
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Dinâmica: Importância do grupo – distribua uma folha para cada participante e peça que ele divida essa folha em quatro partes. Na primeira parte desenhe uma mão, no segundo desenhe um pé, no terceiro uma cabeça e por último um coração. Oficina de dança, FILME: Matilda. Semana de Pascoa – entrega dos ovos de Chocolate e apresentação Baú Mágico.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Foi proporcionado aos atendidos uma roda de conversa antes da atividade com o tema "como é difícil falar sobre o que sentimos. Alguns analisaram seu crescimento mediante as dificuldades, é claro que nem todo mundo buscou se aprofundar, mas contribuíram de certa forma. Foi uma atividade muito satisfatória, os atendidos foram convidados a refletir sobre a vida em coletivo, ainda encerramos a atividade apresentando a eles o grupo Nação Zumbi que aborda esse tema em diversas de suas músicas. Foi muito divertido, pois é uma aula que utiliza muito os braços, e ficaram surpresos com a experiencia nova, nunca tinham pensando nessa dança, foi uma descoberta para eles, se divertiram bastante! O propósito foi mostrar que</p>

existem várias modalidades de dança, que vai muito além do que eles imaginam. Introduzir cultura e diversidade de possibilidades! Foi tão inspirador que no final as meninas pediram para ficar dançando na sala. A alegria da turma foi no momento que a equipe do CEC foi chamada na contação de história nesse momento as risadas eram garantidas. Após o termino da contação de história e inauguração do baú magico o grande momento chegou, a entrega dos chocolates os atendidos saíram felizes e muito agradecidos.

17. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Reloginho, o facilitador espalha alguns objetos no centro da quadra e fica girando a corda com uma bola amarrada na ponta, enquanto as crianças da ficam em uma fila. As crianças vão uma de cada vez pegar um objeto e colocar no lugar indicado pelo facilitador sem que a corda pegue na perna ou nos pés, caso isso acontecer, a criança deverá voltar para a fila sem levar nenhum objeto. Circuito com esporte, montar um circuito com três etapas, incluindo um fundamento de algum esporte, como o arremesso do basquete, chute do futebol entre outros. Circuito da teia, montar um circuito com três etapas, incluindo uma teia onde as crianças não podem encostar na linha, passando por cima ou por baixo. Dança Hip Hop, Criar Rimas em grupos

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>As crianças compreenderam o desenvolvimento da atividade, demonstrando um pouco de receio no início por causa da bola. O desenvolvimento propiciou o estímulo ao condicionamento físico, ao trabalho em equipe, a agilidade e a atenção, proporcionando momentos de diversão aos atendidos, que demonstraram bastante animação e empolgação durante toda a atividade. Participaram até o final, demonstrando muita animação e proporcionando momentos de diversão durante a atividade. O desenvolvimento propiciou às crianças o estímulo ao condicionamento físico, a velocidade, a lateralidade e a cognição, proporcionando momentos de diversão favoreceu a compreensão e o desenvolvimento da atividade de forma gradativa, aumentando o ritmo a cada repetição</p>

		<p>feita, aperfeiçoando os movimentos realizados em todas as etapas. Cada criança realizou o circuito entre três e cinco vezes, sendo notada uma boa evolução em todas as etapas do circuito. Esta atividade favoreceu o desenvolvimento físico e motor dos atendidos quando foi realizado uma gravação com a professora Rafaela, conduziu em pequenos grupos de crianças para a sala ao lado e assim foi possível observar que as crianças sentiram se mais seguras gravando com seu grupo individualmente houve muita união, os mais velhos ajudando os mais novos, e passando segurança e confiança para os mesmos. Demonstraram alegria e entusiasmo enquanto produziam as gravações.</p>
--	--	---

18. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional", Subtema: "Exibição do Filme Divertidamente", fazer uma roda de conversa sobre o filme. Roda de Conversa/ Caixa da Raiva. "Cultivando o amor pessoal e compartilhando". Conhecendo as emoções: Primárias, secundárias e de fundo. Conhecendo as emoções: Primárias, secundárias e de fundo. Autoconhecimento para a vida. Partilha de Páscoa. Palestra "A real das drogas".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Através do filme foi possível explorar as emoções, identificando-as no cotidiano de cada um dos atendidos, compreenderam o quanto cada uma é importante, pois quando as emoções estão desequilibradas tudo fica desproporcional e pode fazer mal. Algumas crianças relataram já terem assistido ao filme, mas gostaram de assistir novamente. Através da roda de conversa sobre a emoção, raiva e as crianças tiveram a oportunidade de verbalizar o que lhes ocasiona a raiva. Contribuiu para incentivar as crianças a práticas diárias que promovam o sentimento de amor em sua própria vida, autoconhecimento e ao</p>

mesmo tempo, compartilharam momentos significativos com outras crianças. Iniciou pedindo que cada criança falasse sobre algo que gosta nela mesma. Favoreceu a diversão, partilha, desenvolveu a oralidade e proporcionou conhecimento. Eles puderam compreender a importância do conhecimento e do modo que as emoções são vistas culturalmente e socialmente. Em seguida realizaram um teatro trazendo em cena cada emoção primária, secundária ou de fundo escolhida por eles. Falaram também sobre a importância de identificar corretamente nossas emoções. Em roda de conversa os adolescentes puderam tirar dúvidas e entender a importância de se conhecerem. Foi passado algumas técnicas para criarem um espaço de reflexão para o autoconhecimento e também da importância do outro nessa busca. Mostrando a importância do ser humano em não se fechar no egoísmo do individualismo e um melhor conhecimento de si e de uma sociedade que colabora uns com os outros. Os palestrantes ao final bateram um papo com os adolescentes conversando sobre as consequências do uso abusivo das drogas, trouxeram exemplos da consequência na adolescência. Proporcionou um momento de conscientização e conhecimento.

19. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Mercado de trabalho/ Subtema: Roda da vida. Quem sou eu? (Profissões), desenvolver de forma lúdica quais são os estereótipos, qualidades e funcionalidade de cada profissão. Entrevistando o profissional, trazer de forma dinâmica sobre o que é ser profissional na área em que tem o interesse no momento

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o	Todos fizeram com bastante dedicação e ao finalizarem relataram ter gostado muito de ter feito

<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>a dinâmica, pois por mais que parecesse fácil, foi importante ter percebido a relevância que cada um dava em cada área de sua vida e a forma como é visualizada através da imagem. Todos fizeram com bastante dedicação e ao finalizarem relataram ter gostado muito de ter feito a dinâmica, pois por mais que parecesse fácil, foi importante ter percebido a relevância que cada um dava em cada área de sua vida e a forma como é visualizada através da imagem. Proporcionou diversão e todos interagiram muito bem, de manhã o grupo que jogou acertou quase todas as profissões e no final receberam a premiação desenvolveu o método de pesquisar com todos os atendidos, eles utilizaram celular para conhecer melhor sua profissão escolhida, trabalhando também a habilidade de pesquisa na internet.</p>
---	---	---

20. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Papo Reto com as famílias - A importância do apoio familiar no desenvolvimento das crianças e adolescentes.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>Nesta atividade com os familiares foi proposto o jogo troca de papéis "família", em que eles tiveram que interpretar um personagem familiar tirado nas cartas do jogo. Elas interpretaram e demonstraram momento de descontração. Em roda de conversa quando perguntado se é fácil tentar se imaginar no lugar do outro, elas comentaram que não é. Em seguida foi conversado sobre a importância do apoio familiar no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Em discussão pudemos refletir que as crianças que tem os familiares presentes, apresentam um desenvolvimento aparentemente melhor do que</p>

os que por diversas questões não tem os pais presente.

21. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: O cuidado com o cuidador.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	O encontro pedagógico foi um momento de cuidado com o cuidador através da pratica de meditação e atenção plena, favoreceu o aumento do vínculo entre a equipe. Propiciou um melhor conhecimento de si e do outro. Eles contribuíram para a elaboração das atividades mensais do projeto partilhando suas ideias e saberes para com a equipe. Foi possível aprimorar conhecimentos e adquirir novas ferramentas afim de melhorar o acolhimento das crianças e adolescentes e suas famílias. Proporcionou um momento de resgate, reflexão e fortalecimento, no que concerne a valorização dos Agentes e do trabalho desenvolvido.

22. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Poema Palavras são Janelas ou paredes, apresentação do poema, roda de conversa. Dinâmica dos balões "Agindo com gentileza". Dinâmica dos balões "Agindo com gentileza". Comunicação Não Violenta/ Símbolo da CNV e confecção da girafa, em roda de conversa e encenação. Desenvolvendo a empatia com a Dinâmica "O Presente".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial,	Através da atividade as crianças puderam refletir sobre as palavras que mais incomodam e as que mais elas gostam de ouvir. Conversaram sobre situações de descaso e partilharam entre eles os sentimentos que surgem nestas situações. Foi

<p>Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>possível compreender comportamentos do dia a dia de cada um. A dinâmica do balão propiciou um momento de reflexão sobre atos de Gentileza. Propiciou reconhecer seus erros e como devemos agir de maneira gentil com o próximo. As crianças e adolescentes puderam conhecer os pilares da CNV e a importância. Conheceram também a Girafa e suas características que a torna símbolo da CNV. A maioria se prontificou a melhorar a forma de agir com os outros, confeccionaram uma girafa e levaram embora para contar aos pais e amigos o que compreenderam. Proporcionou o aumento da autoestima ao elogiar e falar das qualidades. Trouxe melhora na comunicação entre eles. A maioria participou relataram ter gostado bastante.</p>
---	---	---

23. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Filme "O menino do pijama listrado", seguido de roda de conversa. Filme "O Pequeno Príncipe", fazer uma roda de conversa sobre o filme. Leitura da história Compaixão/ roda de conversa e atividade com massinha de modelar. História do livro "As Três Perguntas Rei", roda de conversa sobre a história.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>Foi proporcionado com o filme Refletir sobre Ética e moralidade. Os adolescentes tiveram a compreensão através do debate sobre dilemas morais, responsabilidades individual e coletiva, e as consequências de escolhas baseadas em valores éticos, além de refletir sobre formas de combater o ódio e a intolerância na sociedade. Através do filme os atendidos refletiram sobre as escolhas que fazem na vida e suas consequências. Propiciou conhecer a forma mais singela de amar e cativar as pessoas ao seu redor. Favoreceu a importância de sonhar e ir em busca dos seus sonhos, desenvolvendo a oralidade, criticidade e a diversão. Favoreceu o desenvolvimento da criticidade. Fizeram um lindo trabalho. Estão desenvolvendo habilidades</p>

motoras, mostram-se bastante envolvidos com as atividades propostas.

24. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Dinâmica da Compaixão, preparar o espaço onde os atendidos terão sentidos limitados e o outro vai precisar auxiliar esse colega de modo onde se colocar no lugar dele. "Gentileza" convidar os atendidos para criar uma colagem utilizando revistas e jornais sobre o tema gentileza. Gentileza em ação, curta metragem, desenho criativo. Dinâmicas do elogio. Piquenique literário, em comemoração ao dia do livro. Dia Mundial da Mãe Terra. Roda de conversa sobre educação ambiental e o dia da Mãe Terra. Decoração de vasinhos de planta.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	Refletiram sobre a importância da empatia e ter compaixão pela necessidade do outro se colocando no lugar. Proporcionou desenvolver a confiança. Os atendidos passaram o dia se divertindo entre recortes, colagens, explicaram o significado das frases prontas, ficou claro a compreensão da turma ao confeccionar as frases, foi uma atividade muito produtiva. Favoreceu o desenvolvimento da criatividade. O curta contribuiu para o trabalho em grupo, o desenvolvimento da oralidade e favoreceu a diversão. Refletiram sobre como a gentileza pode mudar a vida das pessoas é uma escolha que fazemos para a vida. Proporcionou o incentivo à leitura, partilha e muita diversão. Foi possível proporcionar, um momento de conhecimento, sobre como cultivar uma planta e como fazer o plantio das sementes, a maioria colocou a mão na terra para iniciar o plantio. Refletiram sobre a responsabilidade social de cada um. Cada criança recebeu um recipiente fez a decoração e plantou sementes, para ser cuidadas com responsabilidade. Favoreceu desenvolvimento da coordenação motora fina, criatividade ao confeccionar os vasinhos, que levaram para Casa, para trazer na próxima semana.

25. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1040****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Dinâmica do desafio, escolher um colega para cumprir o desafio no momento ele mesmo cumpre o desafio aplicado ao outro. Brincadeiras no parque.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas	As crianças e adolescentes realizaram uma dinâmica aplicada e pensada organizada por três dos adolescentes do grupo. Entenderam a importância da responsabilidade nas atitudes com os outros é consigo mesmo. Temos uma responsabilidade com as pessoas ao nosso redor. A atividade incentivou as crianças a viver em comunidade com responsabilidade e respeito, proporcionando momentos de lazer com harmonia e convivências com outras crianças que não fazem partes do projeto. Propiciou momentos de diversão ao ar livre.

26. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1040****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: – "Varal do Nojo – Roda de Conversa/ Repelente do Medo". "Emoção Engarrafada" /Roda de conversa. "Exibição do filme – Ponte para Terabitia". Nojo - Oficina das emoções. Medo - Oficina das emoções. Alegria - Oficina das emoções. Síndrome do impostor, autossabotagem e elogios, dinâmica. Aprendendo a gerenciar as emoções.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.	Na emoção nojo as crianças realizaram a pintura da personagem nojo do filme divertidamente e confeccionamos o varal do nojo com os desenhos, na emoção medo as crianças tiveram oportunidade de verbalizar seus medos e trabalharmos cada queixa na roda, onde procuramos pontuar os medos reais e os imaginários, após os atendidos confeccionaram

cada uma delas o seu "repelente do medo" onde colocaram em garrafinhas de água lantejoulas e glitter simbolizando a coragem, luz, força. Na emoção raiva as crianças tiveram a oportunidade de verbalizar o que ocasiona a raiva nelas e trabalharmos as queixas e como se acalmar em um momento de raiva, confeccionamos a caixa da raiva. As crianças gostaram das atividades. Foi orientado que tudo que foi falado está engarrafado e guardado lá dentro e que eles podem deixar todos esses sentimentos em relação às situações vividas guardados não mais no coraçãozinho e sim na garrafa. Após a exibição do filme, as crianças se sentiram à vontade para compartilhar situações de bullying vivenciadas no âmbito escolar. Em alguns casos chamamos a criança para conversar individualmente. Nesta atividade trabalhada com as crianças, elas puderam compreender a importância da emoção do nojo na vida humana. Em roda de conversa foi perguntado a elas para que serve o nojo? De início não souberam responder, mas depois do exemplo dado que se houvesse uma fruta estragada na geladeira e não sentíssemos a repulsa/nojo do alimento, possivelmente poderíamos comer e passar mal. Foi trabalhado também que ter muito medo de coisas que não são prejudiciais a vida pode afetar o ser humano. Em roda de conversa eles puderam compreender a importância da empatia nas relações humanas. Proporcionou a união do grupo e o aumento da autoestima de cada um ao ser elogiado. Favoreceu o autoconhecimento e o aumento do vínculo entre eles.

27. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1040

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro de gerações/Dia da família.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Promovidas pelo Psicólogo e Mediador de oficinas e equipe técnica da organização, utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculo com seus filhos	As famílias participaram das atividades proposta pela equipe fortalecendo ainda mais o vínculo entre eles. Foram feitas reflexões sobre importantes valores para se viver em sociedade foi feito a caixa da gentileza onde as famílias e as crianças trocaram cartões com mensagens de carinho e gentileza. Percebeu-se a emoção que envolveu a todos no momento que foram lidas as mensagens.

28. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1032

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema:

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	Proporcionou a equipe um momento de aprendizado com as partilhas dos colegas de trabalho do que está dando certo nas oficinas com os atendidos. Propiciou desenvolver a preparação das atividades em grupo fortalecendo ainda mais o vínculo entre eles. Durante a dinâmica foi observado o trabalho em equipe um ajudando o outro.

29. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1032

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Saúde mental, roda de conversa sobre a importância do auto cuidado em relação aos sentimentos, e emoções. Higiene Bucal/ separação das tampinhas para campanha. Alimentação Saudável Roda de conversa/ semáforo da alimentação. Desenvolvimento sustentável. Vídeo os perigos do fast-food.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação</p>	<p>As crianças e adolescentes em roda de conversa falaram tudo que eles entendiam por saúde mental. Muitos compartilharam suas experiências falando da importância da terapia quando necessário, e da importância de conversar sobre seus sentimentos e emoções. Observou-se em roda de conversa que foi mostrado para as crianças através do vídeo a importância dos cuidados com a higiene bucal sendo uma forma de cuidar do pessoal, as crianças compreenderam e partilhar um pouco da forma que é feita a higiene em sua rotina, foi possível perceber em algumas crianças que se depararam com as informações e perceberam que a forma como é feita a sua higiene precisa ser melhorada. Propiciou momentos de conscientização. Foi possível observar, o quanto a maioria aderiu a proposta e se dedicaram na elaboração dos projetos tanto para o objetivo de construir brinquedos com material reciclados. Proporcionou momentos de conscientização e conhecimento sobre desenvolvimento sustentável. sendo assim os atendidos puderam ter um pouquinho de consciência dos perigos da má alimentação.</p>

30. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1032

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Dia das mães. História colaborativa. História: A Menina que não comia fruta. Alimentação Saudável/ degustação às cegas.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Proporcionou um momento de partilha entre eles das suas vivências e reconhecer a importância de quem cuida deles valorizando cada vez mais. Os atendidos criaram juntos uma história de conscientização sobre o autocuidado fortalecendo o vínculo entre o grupo e</p>

Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas		desenvolvendo a criatividade, colocaram em pratica todo conhecimento que adquiriram durante as oficinas em seguida eles apresentaram uns para os outros onde foi possível perceber que muitas as informações das histórias foram colocadas através das informações recebidas nas oficinas. Foi possível perceber a importância desta atividade para que eles possam tomar consciência de que a escolha pela alimentação saudável não é algo tão difícil e distante.
---	--	---

31. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1032 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Alimentação saudável, pinturas com bolinhas de crepom. Circuito saúde bucal.		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas.	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	Relembaram o que são alimentos saudáveis, após eles utilizaram tampinha de garrafa para desenhar um cacho de uva e assim poder fazer colagem com papel crepom estimulando a percepção visual, desenvolvimento de habilidades, coordenação motora e a concentração. Através das brincadeiras foi possível reforçar as informações e com muita alegria diversão as crianças e adolescentes compreenderam a importância de cuidar da saúde de forma lúdica.

32. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1032 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Alimentação Saudável, degustação as cegas. Quiz das Profissões. Proporcionou um momento de muita diversão e conhecimento, algumas profissões eles não conheciam e passaram a conhecer. Jogos cooperativos.		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas</p>	<p>Favoreceu a criatividade e o trabalho em grupo. Propiciou refletir sobre os alimentos que nunca comeu, mas acha que não gosta. Favoreceu momentos de diversão e interação entre eles. Proporcionou um momento de muita diversão e conhecimento, algumas profissões eles não conheciam e passaram a conhecer. Foi proporcionado jogos Cooperativos para os atendidos teve a participação da maioria. Favoreceu o desenvolvimento de empatia, trabalho em equipe, solidariedade, tomada de decisão através das brincadeiras, propiciando desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>
<p>33. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1032 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: 18 de maio dia Nacional de Enfrentamento e Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes. Atividade: Vídeo exibido "O Segredo", Roda de conversa e Semáforo do Toque. Prevenção ao uso álcool e drogas. Vídeo: Astros do Desenho Animado contra as drogas /Roda de conversa. Empatia – Oficina das emoções. Filme: Ponte para Terabitia. "Dinâmica da Lata", seguida de roda de conversa.</p>		
<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Após a roda de conversa fizemos uso de recurso lúdico como o semáforo do toque para colorir de uma forma descontraída orientando as crianças sobre partes de seu corpo onde elas podem e não podem ser tocadas por pessoas estranhas a ela. Encerramos a atividade explicando sobre o segredo bom e o segredo ruim e que elas não devem jamais guardar segredos ruim e sempre pedir ajuda. As crianças trouxeram vários casos que já vivenciaram com parentes com uso de bebidas (copão), cigarros e drogas ilícitas. A orientação preventiva quanto às drogas pode ser considerada um fator importante na formação do indivíduo, podendo evitar inúmeras situações danosas na vida. Foi trabalhado com as crianças a empatia, realizou o bingo da empatia buscando</p>

colocar o nome de uma pessoa em cada momento que fizeram ou fazem a diferença em suas vidas. Foi explicado para eles o que seria a violência patrimonial e tirado dúvidas. Ao final elas falavam claramente a qual violência a figura se referia, algumas relataram ter presenciado algum tipo de violência na família infelizmente e cada queixa trazida conversávamos muito na roda promovendo um momento de acolhimento e interação.

34. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1032

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Papo Reto com as famílias. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Os desafios da vida em família

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>Nesta oficina foi trabalhado os desafios da vida em família. As famílias puderam conversar sobre as situações que consideravam um desafio em suas famílias e nos tempos atuais. Foi observado que o uso de aparelhos eletrônicos tem sido um grande desafio que vem permeando e afetando as relações familiares. Algumas mães comentaram o desafio de darem conta dos serviços da casa e da família e falaram da importância de dividirem as tarefas de cuidar dos filhos com o marido. Em geral as conversas com as famílias foram bem aproveitadas e produtivas.</p>

35. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: O cuidado com o cuidador.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas</p>	<p>Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.</p>	<p>Proporcionou o cuidado com o cuidador através das reflexões sobre adquirir ferramentas para superar os obstáculos que aparecem no decorrer da vida. Propiciou vivenciar uma oficina de autoconhecimento na pratica, alguns relataram ter sido muito bom poder entender e aceitar as escolhas da vida. Favoreceu a troca de experiências entre a equipe ao preparar as oficinas do próximo mês, aumentando o vínculo e o trabalho em equipe.</p>
--	---	--

36. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Passeata dia Mundial do Meio Ambiente. Cidadania Sou sujeito de direitos Atividade. Bolinha no cesto, o orientador coloca o cesto de lixo bem na frente da sala, sem que os alunos percebam, os atendidos deverão escolher um local para sentar, é importante que tenham esse direito de escolha. então distribuir uma bolinha de papel para cada participante, orientá-los que cada um representa população de um país, e todo cidadão tem direito de progresso, e para ter esse direito deverão acertar a bolinha no cesto. Dia Nacional do combate do trabalho infantil. Quiz livrinho trabalho infantil, Perguntas e respostas em grupo. Teatro do artigo do ECA, pedir para que os atendidos escolham um artigo do Estatuto da criança e do adolescente e faça um teatro em grupo. Exercendo o direito de brincar.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>Observamos que os atendidos ficaram empolgados com a passeata, fizeram a conscientização das pessoas para não jogar lixo nas ruas e fazer a separação do material reciclável, para beneficiar os catadores de reciclagem que mora no bairro, criaram faixas com frases sobre a importância em cuidar do nosso planeta terra. Proporcionou orientar sobre as escolhas que fazemos na vida, alguns vão ser privilegiados e outros não, mas não devemos desistir dos nossos sonhos conseguiram compreender as informações através da ludicidade sobre a Irradicação do trabalho infantil e que nenhum dos atendidos vivencia essa realidade, refletiram sobre a importância de ter conhecimento sobre o assunto e poder orientar os colegas quando estiver nessa situação. os atendidos obtiveram um conhecimento significativo sobre o Estatuto da</p>

		Criança e do Adolescente através das representações teatrais de forma lúdica. Desenvolvendo a oralidade, diminuindo a timidez, favorecendo o trabalho em grupo. A atividade propiciou momentos de diversão com a participação da maioria. as crianças lembraram alguns desses direitos e refletiram sobre o dever de estudar e se dedicar durante as aulas na escola, puderam após a roda de conversa, brincar e se divertir. Em seguida, realizaram o ensaio para o evento de festa junina.
--	--	--

37. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz" / Subtema: Jornal da Cidadania com perguntas e resposta. Utilizar o livro que foi enviado para o CEC "Trabalho Infantil "para conduzir atividade proposta, os atendidos irão se dividir em grupos para apresentações. Histórias dos atendidos que já passaram pelo projeto, gravar um depoimento de jovens que já passaram na Pastoral e hoje estão bem-sucedidos, mostrar para seus atendimentos, após fazer uma roda de conversa explicando sobre o combate ao trabalho infantil, "se possível convidar um atendido que já saiu do projeto, para dar o seu depoimento", os que estão trabalhando. ECA vídeo dos direitos da criança e do adolescente.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>Através da leitura do livro erradicação do trabalho infantil, os adolescentes refletiram sobre o tema, se dividiram em grupo para responder as perguntas e fazer a apresentação. Proporcionou conhecimento, dialogo ao conversar sobre as perguntas e tirar as dúvidas que a maioria tinha uma delas era com quantos anos o jovem pode trabalhar. Durante a apresentação ficou claro que eles prestaram bastante atenção nas explicações pois souberam falar muito bem sobre o tema. Proporcionou um momento de reflexão e incentivo aos estudos, visando se preparar primeiro para o mercado de trabalho através de palestras e cursos sem pressa. Os atendidos gostaram do bate papo e tiraram as dúvidas sobre o mercado de trabalho. Refletiram sobre a importância da Pastoral na vida dos atendidos. Proporcionou</p>

		para os atendidos um momento de reflexão, para que eles possam compreender mais sobre os direitos que eles têm e então poder se expressar e reivindicá-los, se tornando multiplicadores para outros adolescentes como eles.
--	--	---

38. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: O que é cidadania? Confeccionar cartazes de conscientização sobre os cuidados com nosso planeta. Exposição de desenhos, tema do desenho: Pastoral na minha vida. Em comemoração ao aniversário da Pastoral do Menor.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades</p>	<p>A atividade proporcionou, alegria e entusiasmo nos atendido em fazer o cartaz de conscientização a preservação do Meio Ambiente. Favoreceu um momento de calma e tranquilidade ao confecciona-los em grupo, contribuiu para a troca de experiências entre eles e o trabalho em grupo, destacou o talento de cada integrante se doando no que faz de melhor, observou-se o quanto eles gostam de arte, foram muito criativos e capricharam nos cartazes. Conseguimos através desta atividade sensibilizar os atendidos para a importância da frequência e da participação deles. Observou-se através dos desenhos o quanto a vida deles mudaram depois que passaram a fazer parte do projeto. Conseguimos através desta atividade sensibilizar os atendidos para a importância da frequência e da participação deles. Observou-se através dos desenhos o quanto a vida deles mudaram depois que passaram a fazer parte do projeto.</p>

39. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: ECA, o Artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, diz que a criança e adolescente têm direito de "brincar, praticar esportes e divertir-se". Direito de escolha os atendidos terão o direito

de escolher a brincadeira, porém todos deverão participar. Reloginho, espalhar alguns objetos no centro da quadra e ficar girando a corda com uma bola amarrada na ponta, enquanto as crianças ficam em uma fila. As crianças vão uma de cada vez pegar um objeto e colocar no lugar indicado pelo facilitador sem que a corda encoste na perna ou nos pés, caso isso acontecer, a criança deverá voltar para a fila sem levar nenhum objeto. Aula de música- instrumental, vocal e percussão.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas</p>	<p>Observou-se Autonomia, liderança, participação, acolhimento, alegria e entusiasmo em realizarem as brincadeiras escolhidas por eles. Algumas brincadeiras escolhidas foram, Futebol, basquete, pato ganso e raciocínio rápido. A maioria participou e começaram a compreender seus direitos e como coloca-los em pratica, conseguiram compreender e desenvolver a atividade sem maiores dificuldades, já iniciando em um maior ritmo, estimulando o condicionamento fisico, a agilidade, a lateralidade e a atenção, propiciando a oportunidade de aperfeiçoar o que foi estimulado, visto que uma boa evolução foi notada em alguns movimentos realizados nas atividades anteriores. Os atendidos demonstraram alegria e envolvimento em estar apresentando algo novo, nesse dia conheceram alguns instrumentos de percussão, exercitaram a voz cantando, conheceram como funciona o mundo da música em vários aspectos tanto instrumental como vocal.</p>

40. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Prevenção ao uso de álcool e drogas. Atividade: Confeção de cartazes / Desenho para colorir. Jogo da Memória Gigante, prevenção ao uso álcool e drogas. Teatro, prevenção ao uso álcool e drogas. Igualdade de Gênero/ Oficina de criatividade Tema: Os sentimentos. Igualdade de Gênero com o filme "Valente", seguido de roda de conversa.

META PROPOSTA

RESULTADOS ALCANÇADOS

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL		
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Nas atividades foi possível trabalharmos a socialização, tomadas de decisões, criatividade, coordenação motora e a ludicidade. Todos participaram com êxito. Proporcionou e estimulou curiosidade e um aprendizado no campo da prevenção contra ao uso de álcool e drogas, realizamos uma grande roda com a molecada e os jovens e a atividade realizada foi o jogo da memória gigante com o tema Prevenção ao uso de álcool e drogas. Com o jogo da memória gigante foi possível proporcionar um momento lúdico e de aprendizado para todos, pois exige concentração, foco, atenção aos detalhes e eliminação de distrações. Tanto as crianças como os adolescentes tiveram um bom desempenho e uma grande capacidade imaginativa e de improviso. Tanto as crianças como os adolescentes tiveram um bom desempenho e uma grande capacidade imaginativa e de improviso. Com os adolescentes, foi realizado uma oficina de criatividade com o tema Os sentimentos, em que os adolescentes puderam manifestar de forma criativa e artística, suas compreensões sobre o tema, bem como puderam no momento do compartilhar, partilhar suas criações e refletir sobre suas próprias emoções e sentimentos, de forma pessoal e grupal. Todos participaram da oficina e apresentaram estarem atentos a discussão sobre o assunto. Assim, foi possível conduzir uma conversa rica, que proporcionou um espaço seguro e confiável para eles, ofertando a possibilidade de trocas, reflexões pessoais, interpessoais e acolhimento. foi possível dar continuidade à discussão sobre o tema Igualdades de Gênero, em que as crianças compartilharam situações e questionamentos referente ao tema e puderam assim, ampliar as</p>

possibilidades de sentidos ao que é direito por igual.

41. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro de gerações/ Dia da família: Tema: Festa junina

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.	Esse encontro proporcionou um momento especial entre as famílias ao verem apresentação dos filhos, propiciou entretenimento, o fortalecimento de vínculos, a socialização e valorização da nossa cultura ao dançarem a quadrilha junina pais e filhos juntos. A grande maioria estavam vestidos a caráter, inclusive os funcionários, o espaço estava todo decorado com os adereços confeccionados pelas crianças e jovens do projeto, o espaço estava todo decorado com os adereços confeccionados pelas crianças e jovens do projeto.

42. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: 43º Encontro de Agentes da Pastoral do Menor de Sorocaba

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	No mês de julho, realizamos o 43º Encontro de Agentes da Pastoral do Menor de Sorocaba. O encontro aconteceu dos dias 29 a 31 de julho. Foi possível abordar temas de suma importância, bem como: Amizade Social, O perfil do Jovem da Fundação Casa e das Medidas Socioeducativas, O perfil do Agente Pastoral, Tipos de comunicação e sua importância, e para fechar, Diversão e Lazer. É possível concluir, que o encontro trouxe mais conhecimentos e fortalecimento dos agentes para iniciar o segundo

semestre de 2024. Cada tema aqui apresentado e trabalhado, contribuiu de forma positiva para a melhora na atuação dos agentes frente as demandas apresentadas em cada centro educacional comunitário.

43. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Férias na Pamen. Corrida de três pernas. Pique bandeira e queimada. Pique bandeira e queimada. Teatro e dramatização do Eca. Exposição- Eca: Direito de toda criança e adolescente, preparar uma exposição com os atendidos. Jogo dos 7 erros e mimica. Foi possível proporcionar um momento de descontração e diversão. Bingo.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.	Desenvolveram habilidades para lidar com as dificuldades e com seus próprios conflitos, tanto emocionais, quanto de relação com o outro, manifestando frustração e raiva. Sendo assim, realizou-se uma roda de conversa com eles, em que foi problematizado o sentido de perder e ganhar, bem como foi refletido sobre como eles estão se portando uns com os outros, depois voltaram a brincar novamente e se divertiram a corrida de três pés. Desenvolvendo a empatia e o trabalho em equipe. a maioria se divertiu e teve a oportunidade de vivenciar um momento de bem-estar e cuidado a saúde física por meio das brincadeiras que envolveram o corpo e a se exercitar. Para além disso, a brincadeira em grupo permitiu que eles aprendessem um pouco mais sobre como trabalhar em equipe e como usufruir em conjunto das habilidades do seu grupo, rumo a um mesmo objetivo. Favoreceu a participação e a potencialização desses direitos de forma lúdica e simbólica. Refletiram sobre o assunto apresentado por eles e tiveram a compreensão dos seus direitos. Todos acharam lindo o trabalho das crianças e dos jovens e eles manifestaram felicidade ao ver suas atividades criativas

		expostas. Desenvolveu o conhecimento, a criticidade a autonomia. O bingo foi uma atividade lúdica, onde os atendidos compreenderam e se divertiram.
<p>44. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1021 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Apresentação da música "Te desejo vida". Oficinas de quadrinhos. Oficina de Manga. Quadro, flores e mascotes, confeccionar uma arte sobre o Eca.</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>As crianças se esforçaram durante o ensaio e se empenharam em criar os gestos, respeitando e contemplando cada estrofe da canção. Após vários ensaios, as crianças apresentaram sua performance e foram gravadas. Desse modo, as crianças participaram da oficina e se divertiram desenhando e criando. Alguns pintaram desenhos impressos e outros criaram sua própria história em quadrinhos, o que abriu espaço para o expandir da criatividade e conhecimento de mais um recurso artístico. Proporcionou conhecer novas culturas, e desenvolver novas habilidades como o traçado preciso de origem Japonesa, trabalhou a coordenação motora fina e a sensibilidade ao colocar a expressão no olhar dos desenhos. Propiciou conhecimento e descontração. Os atendidos exercerão o seu direito a arte, cultura e lazer, se divertindo muito com a pintura com guache.</p>
<p>45. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1021 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Férias na Pamen, Esporte – Handebol. Vôlei, futebol e alerta. Oficina de Karatê, no CEC Ipiranga. Jogo da velha. Passeio ao Shopping Esplanada Iguatemi para uma visita a exposição Gexperience. Brincando de se fantasiar. Cante se souber. Circuito, dança das cadeiras e estatua. Desenho e pintura/ Visita das missionárias.</p>		

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Caroline Cristina Dias. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas</p>	<p>Observou-se que os atendidos participaram do esporte de maneira saudável, divertida e com muita empolgação. Favoreceu a pratica de atividade física ao ar livre, o trabalho em grupo e a resolução de conflitos que houve durante as brincadeiras. As meninas tiveram grande destaque ao jogar contra os meninos. Foram protagonistas. O objetivo de fazê-los se exercitarem foi alcançado. Foi um jogo misto de meninas e meninos. proporcionou brincadeiras e atividades lúdicas, interativas e divertidas, estimulou o desenvolvimento corporal, cognitivo e psicológico, bem como pensadas em promover bem-estar. Elas se divertiram ao praticar esportes com rodadas infinitas sem vencedor apenas para brincar, propiciou desenvolvimento corporal e motor. proporcionou as crianças e adolescentes desenvolverem habilidades esportivas e de defesa pessoal. Favorecendo cada vez mais a disciplina e o autocontrole dos atendidos. Foi possível propiciar para os atendidos um momento de lazer e convivência social. Todos se divertiram muito com as fantasias e foram liberados para brincar do que quisessem, sendo assim, optaram por jogar jogos de tabuleiro. Foi uma brincadeira que trouxe muita alegria e descontração entre as crianças. E após receberam as visitas com muito carinho e interagiram com os visitantes.</p>

46. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Disciplina positiva.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
--	---------------	-----------------------

<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.</p>	<p>Proporcionou para os funcionários um momento de reflexão sobre disciplina positiva e como podem pôr em pratica no seu trabalho e na vida. Favoreceu a troca de experiências ao relatar como está fazendo para que o seu grupo evolua. Propiciou criar as oficinas em grupo fortalecendo o vínculo entre eles e preparando as atividades para o próximo mês.</p>
--	---	--

47. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Arvore genealógica. Conhecer os documentos e confeccionar seu próprio RG. Aniversário de Sorocaba história da cidade, feira de muares, tropeirismo. Acróstico dos nomes, os atendidos iram começar pelo próprio nome e depois fazendo os nomes dos familiares. Proporcionou um momento no qual cada atendido precisou se concentrar e pensar em palavras positivas para falar de si e das pessoas que ama.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições vallosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeltando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>A atividade possibilitou a experiência de criar a árvore genealógica da família os atendidos adquiriram valiosas descoberta, sobre seus familiares. Foi possível ampliar seu repertório de conhecimentos. Proporcionando um momento único de recordações dos seus entes queridos que já não está mais entre nós. favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua proporcionou para as crianças vivenciar atividade da feira de muares de Sorocaba destacando sua importância histórica e como ela evoluiu ao longo do tempo. Ajudou a turma desenvolver cada vês mais criatividade ao criar as obras e a coordenação motora fina.</p>

48. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: História do meu nome, conhecer a história do seu nome. Vídeo – Documentos Pessoais. Apresentar o vídeo, seguido de um bate papo. Folclore, lendas Brasileiras, contar as lendas e conversar a respeito. Identidade/ A minha paz é a sua – Crônica: Solidão e falsa solidão. Promover momento de reflexão e escrita crítica, referente a crônica e questões apresentadas, e por fim concluir com vídeo motivacional, para os adolescentes.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Observou se que os atendidos demonstraram uma maior compreensão sobre o que constitui um lar, destacando a importância das pessoas que fazem parte de suas famílias e o papel de cada membro, no fortalecimento dos laços familiares. E permitiu que os atendidos reconhecessem a importância de cultivar boas relações com os vizinhos, essa discussão contribuiu para a conscientização sobre a convivência social e o respeito ao próximo. A atividade promoveu a conscientização e a importância dos documentos pessoais ludicamente desenvolveu a responsabilidade e o compromisso que temos ao sermos cidadãos brasileiro. Compartilharam de histórias que conhecem e ouviram novas versões da mesma história. Foi uma troca riquíssima de cultura. A Crônica "Solidão e falsa solidão", contribuiu para que os adolescentes refletissem sobre a construção do indivíduo em sua completude, bem como social, espiritual e intelectual. A partir dessa reflexão propiciado pela crônica, os adolescentes puderem compreender o que era a solidão do "ser", e a falsa solidão, na qual a falsa solidão se dá pelo ego, pela construção de ser aquilo que não somos, da imagem deturpada do "eu".</p>

48. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Aniversário da cidade de Sorocaba. Minha cidade pontos turísticos. Arte e música – Música: O resto do mundo: Gabriel o Pensador. Promover reflexão crítica com os adolescentes através da letra da música

e realizar escrita dissertativa. O Autoconhecimento inspirado na obra de Lewis Carrol – Alice no País das Maravilhas. Promover momento de reflexão sobre o projeto de cada um, o que andam escolhendo como caminho e quais sonhos possuem para a vida. Motiva-los a responder as questões apresentadas e confeccionar arte com colagem, trabalhando a temática sonhos e metas de vida. Aula de percussão, violão e musicalização.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Proporcionou conhecimento sobre os pontos turísticos de Sorocaba. Incentivando o interesse pela história e cultura local além de promover a expressão artística por meio de desenhos. a atividade foi bem aceita, e aqueles que não conseguiram escrever, verbalizaram seu entendimento. Proporcionou conhecimento sobre os pontos turísticos de Sorocaba. Incentivando o interesse pela história e cultura local além de promover a expressão artística por meio de desenhos. a atividade foi bem aceita. . A atividade foi bem aceita, houve empenho e dedicação de todos na confecção. Contudo, alcançou a meta proposta com êxito. Foi possível perceber que dois dos atendidos se sentiram muito bem ao perceberem que estavam tocando bem, o que potencializou o olhar deles para com eles mesmo sobre como eles podem ser bons em algo mais, elevando a autoestima, manifestando interesse pela atividade e o desejo de aprender.</p>

50. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional “Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional”. Subtema: Apresentação do filme “A Princesa e o sapo”, e roda de conversa. Medida Socioeducativa., roda de conversa e confecção de cartaz. Confecção de cartaz sobre respeitar a todos. Apresentação da escritora BELL HOOKS e leitura do seu livro: Meu crespo é de rainha; Apresentação dos artistas Brasileiros, Renata Felinto e Maxwell Alexandre, os quais abordam o tema da beleza negra e a luta pela igualdade; Realização de pinturas com base nesses artistas. Identidade- Apresentação da música “Eu” de Paulo TATIT e roda de conversa. Roda de conversa sobre temas diversos. Filtro de palavras, roda de conversa.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o</p>	<p>Foi possível trazer a importância do respeito e do afeto nas amizades e relações, mostrando para</p>

Godói, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo

as crianças, que não existe amizade em uma relação desrespeitosa, bem como trazer a importância do conversar com o outro e demonstrar o desagrado de certas atitudes ou até mesmo de apelidos. Favoreceu diversas reflexões sobre essas falas e sobre o sentido da amizade e relacionamento verdadeiro, os questionando se essas falas demonstravam realmente um afeto. Percebeu-se que os jovens se sentiram seguros em partilhar alguns sentimentos e experiências difíceis com o grupo e com aicineira. Sendo assim, eles puderam ser acolhidos e respeitados. Todos ficaram empolgados para participar da confecção do cartaz. Favoreceu o desenvolvimento cognitivo, social e emocional por meio do brincar com o outro, sendo de extrema importância para o desenvolvimento infantil das crianças. Observou-se que eles possuem muita necessidade de serem ouvidos e acolhidos, e ao receberem esse acolhimento, se sentem abrigados e mais relaxados, a ponto de tentar mudar, compreendendo que existe outras possibilidades de estar com o outro, para além da qual conhecem partilhando histórias de como os pais se conheceram, e como sua família foi formada. Alguns não sabiam como aconteceu, os incentivando a iniciarem uma conversa com os pais ou responsáveis sobre como sua família se originou e se haviam histórias a serem contadas, tornando-se possível o fortalecimento de vínculo dessas famílias, bem como proporcionando bem-estar a elas. Foi possível também apresentar as responsabilidades que cada um possui sobre outro e sobre si mesmo. Percebeu-se que todos possuíam muita necessidade em partilhar e serem ouvidos pela aicineira psicóloga e pelo grupo, o que evidenciou a importância da promoção de espaços confiáveis por profissionais preparados para conduzir uma roda.

51. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1021****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Encontro de gerações/ Dia da família. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Identidade

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas, Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para diálogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.	O encontro Intergeracional oportunizou fortalecer os laços familiares e culturais, promovendo a troca de experiências e a construção de uma identidade coletiva, sólida e positiva observado tanto nos atendidos quanto nos responsáveis, fortalecendo cada vez mais os vínculos entre eles. Com a atividade foi trabalhado o resgate dos valores e virtudes de cada família promovendo o autoconhecimento e a importância de ser um cidadão.

52. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal**Nº DE PARTICIPANTES: 1021****DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS:** Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Diversidade.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas, Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	O encontro favoreceu vivenciar um momento de reflexão sobre o autocuidado, o que são prioridades nas nossas vidas. Foi falado da importância da família como apoio nos momentos difíceis, relataram as mudanças positivas que tiveram com o apoio da família. Assistiram um vídeo sobre diversidade, compreenderam como vai ser trabalhado esse tema. Proporcionou desenvolver cada vés mais o trabalho em equipe ao partilhar o conhecimento no criar as atividades.

Foi preparada as oficinas do mês de outubro durante o encontro.

53. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: "O bem que a gente faz"! Foi realizado a acolhida das crianças, com uma reflexão e atenção plena. Momento de auto cuidado, com respiração e relaxamento, com o som da natureza, em seguida uma roda de conversa sobre o bem que a gente faz ao próximo e a nós mesmos. Subtema: Linha do tempo, com a música trem bala, criar a sua linha do tempo buscando recordações. Escolher uma personagem que mais se identificaram da história do Pequeno Príncipe e conversar a respeito da sua escolha, setembro Amarelo, falar a respeito e refletir sobre o tema. Árvore da Motivação, os atendidos iram criar uma arvore com papel kraft, cortar corações de cartolina branca e depois cada atendido pegou seu coração e escrever palavras positivas de motivação, colamos na parede e assim eles poderão ler quando quiserem uma palavra positiva. Desenhando a música a vida é um rio.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.	Proporcionou no decorrer da atividade um momento de tranquilidade para as crianças, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de controle emocional. A pratica da atenção plena e respiração consciente contribuiu para a melhora da concentração e redução de níveis de estresse, promovendo o relaxamento físico e mental. Na atividade observou-se que as crianças demonstraram maior autoconsciência, com respostas positivas em relação a percepção corporal e ao bem-estar emocional. elas puderam compreender melhor a importância de cada fase da vida, isso fortaleceu a noção de identidade e pertencimento, promovendo o autoconhecimento e a valorização de suas histórias pessoais, além disso essa atividade estimulou a memória e a experiência de criar um ambiente de trocas e acolhimento entre os atendidos. Foi possível observar o quanto a atividade favoreceu o desenvolvimento da sensibilidade emocional permitindo que as crianças entendessem a importância de cultivar relações com paciência e carinho. Proporcionou um momento que cada

atendido pode se expressar e falar o que sabe e o que compreende sobre a importância e cuidado com eles e com os outros. Eles gostaram muito dessa troca com os colegas. Propiciou para os atendidos um momento no qual cada um pode refletir sobre palavras positivas e pensar em coisas boas para que os colegas também possam pensar sobre. Eles gostaram muito, pensaram bastante antes de colocar o coração na árvore favoreceu um momento que cada atendido pode usar a imaginação e criatividade, refletindo sobre o que estava entendendo da música, e desenhando eles gostaram do resultado final, falaram que foi difícil colocar no papel os pensamentos.

54. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Livro do pequeno príncipe, seguido de roda de conversa e registro. Pedro vira porco espinho. Roda de conversa sobre o que te faz virar porco espinho, escrever o que faz eles virarem porco espinhos.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Foi possível observar durante a roda de conversa, que as crianças associaram a rosa com as pessoas, em situações especiais em suas vidas, mostrando uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados na história esse processo reforçou habilidades como empatia, responsabilidade e valorização do outro, essenciais para o seu desenvolvimento pessoal e social. Proporcionou um momento no qual todos eles puderam refletir sobre as atitudes e conhecer mais sobre os sentimentos e pensamentos. Que eles podem sentir raiva, ficar tristes, que faz parte do desenvolvimento humano.</p>

55. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: "Árvore dos talentos e qualidades." Confeccionar uma árvore e escrever nas pétalas suas qualidades e talentos em seguida fazer uma roda de conversa. Nuvem de superação, explicar para os atendidos que pense nas suas dificuldades, e como superá-las, escrever em uma folha sulfite, com um formato de nuvem, assim que terminar recortar, e fazer uma roda de conversa sobre as dificuldades. "Artes com o nome, silhueta do rosto", escrever seu nome e de uma silhueta do rosto, dentro da face escrever palavras de qualidades concluindo a folha com uma arte abstrata. "Criar a rosa do pequeno príncipe ."

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades	A atividade foi bem sucedida em atingir os objetivos propostos. A árvore dos talentos, promoveu uma reflexão profunda sobre as qualidades e talentos individuais das crianças, estimulando o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima. As palavras de qualidade e de seus talentos, fortaleceu sua autoestima, o exercício simbólico de fixa-las na árvore reforçou a valorização das potencialidades individual e coletivas. A roda de conversa no final facilitou a interação proporcionando a construção de um senso de pertencimento e colaboração, além de fortalecer a confiança das crianças em suas habilidades e talentos. A roda de conversa permitiu um espaço de escuta ativa onde cada criança pode compartilhar suas experiências, fortalecendo o senso de empatia e união no grupo. As crianças refletiram sobre suas qualidades, promovendo um aumento na valorização de si mesmas. identificando características positivas ajudou a fortalecer sua autoestima. A arte com o nome estimulou as crianças a se conhecerem melhor identificando suas próprias habilidades talentos e isso contribuiu para um processo de descobertas. proporcionou as crianças uma reflexão sobre os valores e cuidados, atenção e responsabilidade. Inspirados pela relação entre o pequeno príncipe e a rosa. Ao criar suas próprias versões da rosa, eles exercitaram a criatividade e expressaram o

		significado único que a rosa representava para cada um deles.
56. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1021 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Oficina de Circo.		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas	A oficina de circo proporcionou um ambiente dinâmico e lúdico, onde as crianças puderam desenvolver habilidades motoras e corporais, como coordenação equilíbrio, e favorecendo o seus desenvolvimentos da concentração e favorecendo no seu crescimento físico e aprimorando suas criatividadees.
57. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1021 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Conhecendo o meu corpo. Meu corpo é um tesourinho- Explorando os sentimentos: Tato e paladar. Criar o livro da vida deles, seguida de roda de conversa, no CEC do Júlio. Rotina de higiene. Desenhar e nomear as partes do corpo humano. Mudanças no corpo		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo	Foi possível experienciar um sentimento de afeto entre esses jovens, os quais cada um da sua maneira única, na roda de conversa concedeu a eles um espaço para perceber a realidade da vida dos amigos, a qual nem sempre é vista, e ao compreenderem isso, o sentimento de empatia e afeto ganhou espaço e grandeza entre eles. Elas se divertiram ao participar da atividade e trocaram

<p>Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>		<p>multas risadas. Todos colaboraram com a brincadeira e se esforçaram para não deixar a empolgação de estar com o grupo se divertindo, atrapalhasse o fluir da oficina. Com isso, foi possível conduzir a oficina levemente, concedendo a elas a oportunidade de explorar o corpo de forma descontraída, bem como foi possível evidenciar a preciosidade que o corpo possui. Esse grupo manifestou muito envolvimento nas questões levantadas por eles mesmos, o que enriqueceu a troca em grupo e potencializou a confiança entre eles, confiança essa que também foi pontuada por eles como algo que devia ser fortalecido para que todos pudessem partilhar suas vulnerabilidades sem medo. Foi trabalhado também a importância de não permitirem ninguém tocar em seus corpos para a higienização, já que eles possuem idade de uma autonomia maior. percebeu-se que os mais novos tiveram um pouco de dificuldade em desenhar algumas partes como nariz e orelha. Em roda de conversa foi trabalhado com eles sobre a importância e função de cada parte do corpo e também da necessidade do cuidado e de cada especialista(médico) de quando eles precisaram. Proporcionou um momento de conhecimento.</p>
---	--	---

58. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Papo Reto com as famílias. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Dependência

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para dialogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>As famílias puderam dialogar sobre três tipos de dependências: as químicas, de jogos de apostas e emocional. As famílias trouxeram a grande dificuldade que enfrentam com a dependência química presente no bairro, assim refletindo em seus familiares. Pode se observar mais sobre a questão dos jogos de apostas, em que uma mãe trouxe que pessoas com benefício do governo estão pedindo CPF de pessoas que não possuem</p>

Jesus Silva Carlos - Psicólogo - Psicólogo		benefícios do governo "emprestados" para se cadastrarem em jogos de apostas. Observou que a questão do álcool é bem presente na região. Percebeu-se que ainda existem muitos dilemas e necessidades de se trabalhar mais questões relacionadas ao álcool e outras drogas, além dos vícios em jogos de apostas e a dependência emocional.
---	--	--

59. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: O cuidado com o cuidador

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos - Psicólogo - Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido	Proporcionou a prática do autocuidado no primeiro momento através da meditação guiada, a reflexão favoreceu cuidar do espiritual para estar sempre em equilíbrio. Prepararam as atividades do mês partilhando o conhecimento, aumentando o vínculo entre a Equipe

60. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Conhecer a diversidade dos super-heróis, fantasias de Heróis. Criar uma arte e pôr em pratica com o tema: "Os Heróis", desenvolvendo o protagonismo. Festa do dia das crianças. Desenhar Um momento em que eles se sentiram como um herói. No seu dia a dia. Diversidade Religiosa, vídeo sobre o tema, roda de conversa e confecção de cartaz. Ouvir músicas regionais dos Estados de origem de suas famílias.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
---	----------------------	------------------------------

Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.

A atividade de criar fantasias do herói favorito foi uma experiência enriquecedora e significativa para as crianças. Durante a atividade, cada criança teve a oportunidade de expressar sua criatividade e imaginação ao confeccionar sua fantasia. As crianças não apenas se divertiram ao criar suas fantasias, mas também participaram de uma reflexão sobre o que significa ser um herói em suas vidas. O envolvimento na atividade fomentou a autoestima e além de incentivar a valorização das relações familiares. A apresentação das fantasias, que poderia ser feita ao final da atividade, ofereceu um momento de celebração e orgulho, permitindo que cada criança compartilhasse sua visão de heroísmo com os colegas. A atividade em que as crianças e os jovens assumiram o papel de protagonistas foi um grande sucesso, promovendo autonomia e responsabilidade entre os participantes. Ao elaborarem um tabuleiro com regras e conduzirem a atividade, as crianças desenvolveram habilidades de liderança e organização, além de fortalecerem a confiança em suas capacidades. As crianças se divertiram muito, explorando diferentes atividades que estimularam a interação social. As recreações promovidas fomentaram a criatividade e a expressão individual, enquanto a pintura facial permitiu que as crianças se sentissem especiais e únicas. O ambiente festivo fortaleceu os laços de amizade entre os participantes, promovendo um senso de comunidade e inclusão. A festa não apenas celebrou o dia das crianças, proporcionou um momento de descontração e felicidade, contribuindo para o bem-estar emocional de todos. Proporcionou um momento no qual os atendidos conheceram sobre outras religiões, cada um pode falar um pouquinho sobre a sua religião e tirar dúvidas sobre o que eles não tinham certeza, favorecendo o respeito a

diversidade religiosa. No final eles gostaram bastante de adquirir mais conhecimento, teve atendido que relataram que foi o melhor tema que já trabalharam que podia ter mais vezes esse tema. Foi notável o interesse em explorar mais sobre as tradições familiares e regionais. Houve uma troca de experiências culturais enriquecedora, promovendo respeito pela diversidade entre elas. Incentivou as crianças a se expressarem por meio da música e da dança, estimulando sua criatividade e confiança para compartilhar suas histórias pessoais.

61. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Filme Pequenos grandes heróis. Filme "Encanto", seguido de reflexão e registro. Filme "Taina uma aventura na Amazona", em seguida roda de conversa.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>Através do filme "Pequenos e Grandes Heróis" foi possível enriquecer e proporcionou uma reflexão significativa para as crianças. Após a exibição do filme, a roda de conversa permitiu que as crianças compartilhassem suas impressões e aprendizados. Durante as discussões, observou-se um fortalecimento do trabalho em grupo, onde cada criança teve a oportunidade de expressar suas opiniões e ouvir as dos colegas, promovendo um ambiente de respeito e colaboração. A atividade não apenas incentivou a expressão individual, mas também fomentou o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como a escuta ativa e a capacidade de se colocar no lugar do outro. No geral, a atividade proporcionou um espaço seguro e acolhedor para que as crianças aprendessem sobre a importância de ser um bom amigo e um</p>

		<p>cidadão responsável. Refletiram sobre o filme, valorizando dons e talentos. A atividade contribuiu para que as crianças conheçam mais sobre a cultura indígena, despertando respeito e curiosidade sobre os povos que habitam a Amazônia. Além de promover conscientização, o filme Tainá despertou valores de respeito e responsabilidade ambiental e social, nas crianças.</p>
--	--	---

62. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Contar a história do surgimento das bandeiras dos estados do Brasil e pedir para desenhar a Bandeira do seu estado, como a Bandeira de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul. Semana das crianças brincadeiras e festa. Confraternização dos atendidos na chácara.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.</p>	<p>Através da atividade foi possível ampliar a compreensão das crianças sobre cidadania e identidade regional, incentivando o conhecimento das Bandeiras nacionais dos estados do Brasil. Buscamos promover o respeito pelas diversas culturas e tradições do país, além de estimular o sentimento de pertencimento à sua cidade natal. ampliar a compreensão das crianças sobre cidadania e identidade regional, incentivando o conhecimento das cores e desenhos das Bandeiras dos estados. Buscamos promover o respeito pela diversidade cultural e tradições do país, além de estimular o sentimento de pertencimento à sua cidade natal. Proporcionou uma semana divertida, com brincadeiras e festas, em que as crianças possam se aprofundar na riqueza do brincar, contribuindo para o seu desenvolvimento infantil, bem como atribuindo as suas memórias afetivas da infância, momentos prazerosos com os amigos na Pastoral do Menor, promovendo uma infância saudável e feliz. A</p>

		confraternização dos atendidos superou expectativas, alcançando plenamente os objetivos propostos. As atividades realizadas fortaleceram laços de amizade entre as crianças, proporcionaram um ambiente descontraído e acolhedor, fomentaram momentos de alegria, criatividade e interação. O evento foi um verdadeiro sucesso, deixando marcas indelévels na memória de todos os participantes. O clima de união, respeito e diversão prevaleceu ao longo do dia, reforçando a importância da confraternização.
--	--	--

63. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Cidadania: brincadeiras diferentes de cada Estado do Brasil. Brincadeiras tradicionais pular corda, futebol, pega-pega e rouba bandeira. Brincadeira Corrida da vassoura, semana das crianças. Circuito, utilizamos uma bola e cones. Dividir em dois os grupos, para dar início a brincadeira. Futebol e pular corda, utilizamos uma bola e uma corda dividimos em dois grupos, um grupo foi jogar bola e o outro foi pular corda. Dança da bola, utilizar 15 bolas, dividir entre 15 duplas, para dar início a brincadeira. Brincar com jogos, de palito, peças de lego, uno, quebra cabeças. E em seguida um delicioso lanche.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatários para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	A atividade foi muito bem-sucedida e proporcionou um aprendizado valioso sobre a cultura das diferentes regiões do Brasil. As crianças se envolveram ativamente e demonstraram grande entusiasmo em aprender novas brincadeiras. A atividade no campo da comunidade proporcionou para às crianças um momento de interação social e desenvolvimento de habilidades por meio de brincadeiras tradicionais como pular corda, futebol, pega-pega e rouba bandeira. Observou-se uma melhora significativa no trabalho em equipe e no respeito às regras de cada brincadeira. As crianças demonstraram entusiasmo, energia e comprometimento nas atividades, favorecendo a integração e fortalecendo os laços de amizade.

Além disso, as brincadeiras contribuíram para o desenvolvimento de capacidades físicas, como coordenação motora, agilidade e resistência, e promoveram momentos de diversão e aprendizado sobre colaboração e respeito mútuo. A divisão em grupos incentivou o espírito de competição saudável, e todos participaram com entusiasmo. A atividade também ajudou a desenvolver habilidades de equilíbrio, agilidade e foco, enquanto proporcionava momentos de diversão e aprendizado. Através do circuito com a bola maluca, onde as crianças foram divididas em dois grupos e tiveram que pegar bolinhas em um círculo sem serem atingidas pela bola maior, proporcionou momentos de diversão e aprendizado. Todas as crianças participaram ativamente e com muito entusiasmo, o que fortaleceu o espírito de união e respeito entre eles. Contribuiu para o desenvolvimento das habilidades físicas e sociais das crianças. No futebol, observou-se uma grande interação entre elas, promovendo o trabalho em equipe, a cooperação e o respeito às regras. A experiência foi tão divertida, mas também uma valiosa oportunidade de aprendizado.

64. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Emocioneecos- Leitura da História dos Emocioneecos/Roda de conversa sobre as emoções e gincana de perguntas e respostas. Emocioneecos- Desenho "Minhas emoções", e teatro, "Apresentando algumas emoções". Potinho da Alegria e roda de conversa. Emocioneecos- Tempestade de Raiva/ música da Raiva- Mundo Bitá. Sonhos de curto prazo, médio e longo prazo, oficina de autoconhecimento. Emocioneecos- Coração Triste e roda de conversa. Emocioneecos- Teatro: Como lidar com a raiva de uma forma saudável.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o	Nesse encontro, as crianças foram convidadas a ouvirem a história dos Emocioneecos. As crianças

<p>Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>gostaram muito das brincadeiras, e conseguiram por meio dela, absorver com mais profundidade um pouco sobre cada emoção. A maioria conseguiu responder as perguntas. Observou-se que as crianças participaram da roda de conversa com a intenção de apresentar o que compreendiam sobre as emoções. Eles compartilharam situações vivenciadas na casa e na escola, expressaram o que compreendiam. As crianças se divertiram participando da brincadeira, e por meio do universo lúdico, puderam apresentar as emoções em variáveis contextos. Todos participaram e gostaram da oficina, pois puderam expressar por meio dela seus momentos de alegria e partilhá-los com o grupo, bem como puderam realizar a atividade que mais gostam. Foi possível explorar meios de conquistar seus sonhos, bem como apresentar as dificuldades que poderiam se manifestar no meio do caminho, abordando o que poderia ser feito para lidar com elas. Proporcionou uma conversa rica sobre lidar com a tristeza e outras emoções.</p>
--	---	---

65. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro de gerações/ Dia da família. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: A História da Pastoral.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para diálogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>O encontro geracional, contou com a apresentação das atividades realizadas, houve momento de agradecer aos pais e responsáveis pela parceria e confiança em nosso trabalho prestado em mais um ano. Sobre a conscientização do outubro Rosa, os adolescentes prepararam uma poesia e lembretes sobre a importância do autocuidado e o quanto eles consideram importante que as mães se</p>

Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo		cuidem. De modo a divertir e fortalecer o vínculo entre os pais, responsáveis e filhos, realizamos a "dança da amizade e dança da laranja, jogo da velha e formação de grupos, através das brincadeiras foi possível uma reflexão sobre a importância do tempo dedicado às crianças e aos adolescentes, proporcionou cuidado, estar junto e muita diversão, em todas as brincadeiras. Contudo, o encontro foi incrível e atingiu as expectativas. Foi um momento de interação e fortalecimento de vínculos entre os atendidos, seus familiares e a equipe da Pastoral do Menor
---	--	--

66. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Encontro Pedagógico. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Confraternização da Equipe

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com a equipe de referência o planejamento das atividades; leitura do projeto junto a equipe; serão desenvolvidas oficinas de convivência sobre os temas abordados de acordo com cada profissional; contará com palestras informativas com profissionais específicos de acordo com os eixos/temas que serão trabalhados ao longo do projeto com o público atendido.	Nossa equipe se reuniu na chácara para um dia de reflexão, gratidão e confraternização. Café da manhã comunitário. Momento de espiritualidade para despertar a gratidão favorecendo a conexão entre o grupo. Avaliação do projeto: pontos fortes e áreas de melhoria propiciando crescimento de cada um. Confraternização: churrasco e atividades recreativas na piscina. Proporcionou fortalecimento dos vínculos, motivação e união da equipe.

67. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Desenho e roda de conversa sobre diversidade. Dinâmica: Quatro cantos, os participantes foram convidados a se posicionar em um dos cantos, de acordo com sua opinião ou sentimento sobre o tema apresentado. Após cada rodada, foi aberto um momento para que os participantes explicassem suas escolhas e escutassem as opiniões dos outros, promovendo um diálogo construtivo. Música "Preto demais", Cantor Hugo Ojuara. Meu cabelo, confeccionar acessórios para cabelo de acordo com a

realidade de cada Cec. Os atendidos desenharam os cabelos em sulfite e com canelinhas, lápis de cor, folhas, flores, retalhos de tecidos e fitas colocaram em pratica a criatividade e o orgulho do cabelo que cada um tem.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>A atividade sobre diversidade proporcionou às crianças uma compreensão mais profunda sobre a importância do respeito às diferenças. A dinâmica "Quatro Cantos" favoreceu a expressão das opiniões e sentimentos dos participantes, promovendo um ambiente de respeito e compreensão mútua. a atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, como escuta ativa, argumentação e resolução de conflitos, e estimulou a reflexão sobre o impacto das decisões em grupo. A atividade proporcionou a atenção plena, a concentração para ouvir e entender a letra da música e colocar no papel. Todos participaram da atividade, onde ajudou a refletir sobre a importância do cabelo para a construção da identidade de cada indivíduo, elevar a autoestima e o respeito pela diversidade que temos e que cada um tem a sua beleza.</p>

68. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Abayomi e confecção da boneca. "Meu crespo é de rainha", reflexão e registro. "Flavia e o Bolo de chocolate", contar a história e fazer uma roda de conversa e um registro. Histórias sobre discriminação e racismo, cada grupo vai criar e apresentar a história para os colegas. Lendas brasileiras – Boitatá, Autor: Maurício de Sousa, sobre o elemento fogo. Atividade esporádica com a voluntaria Flavia.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre</p>	<p>Desenvolveu um senso de pertencimento e orgulho de sua ancestralidade, contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora fina e da destreza manual, promovendo a conscientização sobre o racismo e a importância</p>

<p>Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>da luta antirracista, desenvolvendo empatia e sensibilidade para com as experiências de outras pessoas, auxiliando no alívio do estresse e na promoção do bem-estar emocional. ofereceu uma oportunidade única para aprender sobre a história e a cultura afro-brasileira de forma lúdica e significativa. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a criatividade, a autoestima, a empatia e o senso de comunidade. A atividade promoveu momentos de resgate e valorização da cultura afrodescendentes. Reflexão sobre a importância da luta contra a escravidão e o papel de uma mulher negra. Proporcionou, por meio de história, um diálogo sobre diversidade. No desenho usaram suas criatividade, imaginação, concentração e coordenação motora fina. percebeu-se uma grande sensibilidade das crianças em relação ao tema do preconceito. Muitas delas relataram ter vivenciado ou presenciado situações de discriminação, demonstrando uma compreensão profunda do assunto para sua idade. Acreditamos que essa experiência contribuirá para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes." A atividade foi muito enriquecedora, proporcionando às crianças uma nova perspectiva sobre a empatia e fortalecendo habilidades como a comunicação e a escuta ativa. As crianças, demonstraram criatividade e sensibilidade na criação das histórias que abordaram valores como solidariedade, respeito e Amizade. A atividade "O Fogo" permitiu que os participantes refletissem sobre o poder e a dualidade do fogo, entendendo-o tanto como um elemento vital quanto perigoso. Eles desenvolveram uma maior consciência sobre a importância de respeitar e controlar forças naturais. A atividade também incentivou a criatividade, o trabalho em grupo e a expressão pessoal. A atividade também promoveu um entendimento mais profundo sobre como elementos naturais podem simbolizar</p>
--	---	---

aspectos de nossas vidas, como transformação e renovação.

69. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Culinária Afro brasileira. Sarau, música e poesia em comemoração ao dia da Consciência Negra. Apresentação no Shopping: Celebrando a Vida, juntos somos mais fortes.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	Realizamos uma pesquisa sobre a Culinária, onde eles puderam dizer quais pratos eles conhecem, que são habituais para eles e os que não conheciam, assim puderam aprender sobre. Sarau, música e poesia em comemoração ao dia da Consciência Negra. Contribuiu para fortalecer os laços de amizade e o sentimento de pertencimento a um grupo, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe e a capacidade de resolução de problemas em conjunto, promoveu o desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a criatividade, a comunicação, a autoestima, a colaboração e a valorização da diversidade. Além disso, o sarau foi uma excelente oportunidade para celebrar a arte, a cultura e a união do grupo. A apresentação no Shopping Sorocaba foi um marco para as crianças da Pastoral do Menor. Elas brilharam no palco, demonstrando: Confiança e autoestima. Criatividade e expressão artística. Motivação e inspiração. Orgulho e satisfação. Proporcionou o desenvolvimento da confiança e autoestima das crianças. Favoreceu aumento da motivação e inspiração através da apresentação, fortalecendo a autoexpressão e criatividade. Êxito na promoção da inclusão e diversidade.

70. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: "A Cidade Dorme", Como Brincar: As crianças se espalharam pela quadra e quando falamos "A cidade dorme", todas ficam paradas como se estivessem dormindo (de olhos fechados e sem se mover). Quando disser "A cidade acorda", elas começaram a se mover livremente, fazendo sons e gestos de coisas que acontecem na cidade de dia (como pessoas caminhando, carros passando, ou lojas abrindo). A brincadeira continua alternando entre "A cidade dorme" e "A cidade acorda". Brincadeiras de origem africana, Labirinto, Terra-Mar, Garrafinha, Matacuzana

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos, Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar o conhecimento de jogos e brincadeiras infantis, proporcionando oficinas com momentos de lazer, articulados a resolução de conflitos que aparecem em práticas esportivas</p>	<p>Os participantes desenvolvem uma série de habilidades e competências importantes, como comunicação, negociação, persuasão e observação das reações dos outros jogadores, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade, contribui para o desenvolvimento dessa habilidade, incentiva a cooperação e o trabalho em equipe, pois os jogadores precisam se unir para proteger a cidade, aumenta a autoestima e a confiança em suas habilidades. A dinâmica "Cidade Dorme" é uma forma divertida de passar o tempo e se conectar com outras pessoas, promovendo a integração e a socialização, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e emocionais, além de promover o divertimento e a integração entre os jogadores. Todos participaram da atividade. Proporcionou conhecer as brincadeiras de origem africana. As brincadeiras estimularam a interação entre os adolescentes, promovendo trabalho em equipe, coordenação motora, raciocínio lógico, o fortalecimento de vínculo entre eles e o principal que é a diversão e o respeito uns com os outros.</p>

71. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Pintura do desenho Emocioneco Medo. Confeccionando Pulseira da coragem. Medo, Emocionecos. Tristeza, Emocionecos. Amor (Emocionecos)

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido, ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>Nesse dia demos continuidade ao trabalho com a emoção medo em nossa oficina dos "Emocionecos", proporcionando uma atividade lúdica e educativa. O foco foi aprofundar a compreensão dessa emoção entre as crianças e promover um espaço de expressão artística. Relembramos o que foi discutido anteriormente sobre a emoção medo, incentivando as crianças a compartilharem experiências que tiveram com essa emoção. Essa troca ajudou todos a se sentirem à vontade para expressar seus sentimentos. As crianças tiveram a oportunidade de refletir sobre momentos em que sentiram medo e como a coragem pode ajudá-los a lidar com essas situações. Refletiram que é importante falar sobre as tristezas e ouvir o outro sem o julgamento, mas com empatia sabendo que todos sentimos a tristeza.</p>

72. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Papo reto com as famílias. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: "Avaliação do ano e expectativas para o próximo ano".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de</p>	<p>Utilizando a roda de conversa para realizar oficinas temáticas com pais e responsáveis sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, trazendo a informação como ferramenta para diálogo e fortalecimento de vínculos com seus filhos.</p>	<p>Foi realizado o Encontro com as famílias com a dinâmica "Pegue Só o Que Você Precisa", entre os inúmeros valores estavam a gratidão, emoções, conversa, férias, sabedoria, entre outros. Percebeu-se que o grupo entendeu o objetivo do encontro e do tema. Aconteceu também o fortalecimento de vínculos, entre a</p>

<p>Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>		<p>OSC e as famílias. Cada membro do grupo se posicionou e falou, conforme suas necessidades e angústias daquele ano e daquele momento, porém, percebeu-se a necessidade da maioria dos integrantes do grupo em expressar ainda mais seus sentimentos e emoções. Foi um momento de partilhas riquíssimas.</p>
---	--	---

73. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Convivência. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". / Subtema: Confraternização almoço de Natal, entrega das sacolinhas. Culinária, fazer uma receita com as doações que chega no CEC.

<p>NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL</p>	<p>META PROPOSTA</p>	<p>RESULTADOS ALCANÇADOS</p>
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através do teatro e da ludicidade lições valiosas para a vida; compreender sua importância como cidadão e parte integrante da sociedade, respeitando regras e pessoas; desenvolver a socialização entre as crianças favorecendo a ampliação da criatividade e da cooperação mútua; explorar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos, dramatizações e demais situações de interação.</p>	<p>O almoço proporcionou momento muito alegre e cheio de carinho e cuidados. As crianças vivenciaram momentos de acolhida e encanto ao receberem suas sacolinhas das mãos do Papai Noel. O sorriso no rosto de cada uma demonstrou a felicidade e a gratidão por esse momento especial. Além disso, o clima de confraternização fortaleceu os laços entre todos os agentes e atendidos, promovendo o espírito natalino de amor e partilha. Observou-se que os atendidos gostaram bastante da culinária e pediram para fazer sempre. Favoreceu a atenção ao ler a receita e fazer o passo a passo prestando atenção em cada ingrediente, se dedicaram ao preparar o brigadeiro e a cuca de banana. Foi emocionante ver a alegria deles quando ficou pronto e viu que deu certo e estava pronto para saborear. Alguns relataram que vai fazer em casa com as doações que eles levam da Pastoral.</p>

74. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Senta que lá vem a história. "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Filme a "Estrela de Belém". Filme- Expresso polar. Filme- "Papai Noel em apuros".

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>Utilizando ferramentas de contação de história, para realizar oficinas temáticas sobre álcool e drogas, sexualidade, emoções, questões de gênero e racial, entre outros assuntos importantes de acordo com o cotidiano dos atendidos.</p>	<p>A exibição do filme Estrela de Belém proporcionou para as crianças uma compreensão mais profunda sobre o verdadeiro sentido do Natal, destacando valores como amor, fé, generosidade e esperança. Durante a reflexão, as crianças falaram sobre os personagens e a jornada para encontro do Menino Jesus, demonstrando empatia. A atividade estimulou o diálogo sobre a importância da união em família, da solidariedade e da simplicidade. Foi possível perceber mais envolvimento e interesse em aprender sobre a essência do Natal, fortalecendo valores cristãos e promovendo momentos de partilha. A atividade proporcionou um momento lúdico para refletir e reforçando os valores como amizade, esperança e o espírito de Natal. Através das artes criadas, ficou evidente a compreensão das crianças sobre o significado do Natal na vida deles. Foi feita uma roda de conversa onde eles relataram que precisam fazer como no filme ter mais empatia e generosidade com próximo e a importância da responsabilidade de assumir seus atos. As crianças compreenderam que tudo tem um preço e que amor, carinho e respeito precisa ser contínuo.</p>
<p>75. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal Nº DE PARTICIPANTES: 1021 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Arte. Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Sarau "O Alto da Compadecida". Aula de Percussão. Presépio de natal, confeccionar o presépio para enfeitar a casa no Natal. Apresentação do espetáculo, Circo. Cartão de Natal, confeccionar um cartão de Natal para presentear uma pessoa especial.</p>		
NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS

Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquiria de Assunção Teles – Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo

Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.

Proporcionou uma experiência enriquecedora e divertida para os adolescentes, desenvolveram a criatividade e a expressão artística, aumento da confiança e autoestima. Melhoria das habilidades de trabalho em equipe além de uma compreensão profunda da obra de Ariano Suassuna. Através do Sarau com o título 'O Alto da Compadecida' contribuiu para desenvolver habilidades artísticas, criativas e compreensão literária. Eles se destacaram em dramatização, canto, coreografia e interpretação dos personagens. Foi uma experiência enriquecedora, promovendo a criatividade, confiança e união entre os participantes. Tiveram aula prática de percussão com instrumentos variados, foi feita orientação básica de ritmo e harmonia. Estimulando a criatividade e habilidade de cada atendido. Eles demonstraram muito interesse em aprender a tocar alguns instrumentos, ao decorrer da aula estão desenvolvendo cada vez mais a coordenação motora. Tiveram o desenvolvimento do ritmo com criatividade. Proporcionou momento de aprendizado, descontração e alegria. Atividade promoveu o trabalho em equipe e a valorização das ideias de cada criança possibilitando o aprendizado sobre o significado do presépio e sua relação com o Natal fortalecendo os valores e o conhecimento das culturas. As crianças e os jovens, exploraram a expressão corporal de forma criativa, realizando movimentos e coreografias bem ensaiadas. A apresentação incluiu elementos de música e iluminação que tornaram o ambiente ainda mais mágico. A experiência permitiu às crianças um contato direto com uma forma de arte pouco acessível no cotidiano. A apresentação do circo foi uma experiência valiosa, proporcionando um momento de lazer e aprendizado. Para os familiares. A interação dos atendidos com o Circo contribuiu para seu desenvolvimento cultural, social e possibilitando,

uma oportunidade de experimentar suas capacidades, Artística.

76. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Dia de Brincar: Tema: "Cidadania e Cultura de Paz". Subtema: Brincadeiras Queimada e jogos coletivos. Quem sabe canta e torta na cara.

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles - Facilitadores de Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos - Psicólogo - Psicólogo	Ofertar oficinas de arte, criando recursos sublimatórios para que a criança consiga externalizar suas emoções de forma não violenta. Atividade será desenvolvida por meio de oficinas diversificadas de arte plástica, cantigas, músicas, dança e teatro, para que a criança amplie seu repertório de conhecimentos artísticos e explore assim, outras modalidades.	O momento proporcionou alegria, interação e reforçou valores como cooperação, amizade. Foi uma manhã cheia de diversão e aprendizado através das brincadeiras. A atividade foi positiva. As crianças participaram com entusiasmo, demonstrando espírito esportivo e respeito às regras dos jogos. As crianças e jovens participaram atentamente da brincadeira. Desenvolvendo a empatia. A melhoria na gestão de conflitos. O companheirismo. Fortalecimento do vínculo entre eles. Demonstraram criatividade. Conhecimento nas músicas apresentadas. Desenvolvimento na expressão artística. Diversão e muita alegria com a atividade.

77. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (INDIVIDUAL / GRUPAL / FAMILIAR): Grupal

Nº DE PARTICIPANTES: 1021

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/TEMAS: Oficina de Inteligência Emocional "Autoconhecimento - Desenvolvimento pessoal e emocional". Subtema: Pintando uma declaração de amor para si mesmo. Filme Divertidamente 2

NOME E CARGO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL	META PROPOSTA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Bruna Geroldi, Fernanda Jorge, Gisele Cunha Hadlich, Maria Solange de Jesus Godoi, Priscila Torres, Valquíria de Assunção Teles - Facilitadores de	Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido,	Nessa atividade, as crianças pintaram a emocioneco Amor e foram convidadas a escrever ou desenhar uma declaração de amor para si mesmos. Todos se empolgaram para pintar, pois

<p>Oficinas. Bruna Paulino de Almeida Ferreira, Janete Costa da Silva, Luiz Marques - Arte Educadores- Jocilene de Paula Gino - Mediadora de oficinas. Adriana Mendes Dos Santos. Mauro de Jesus Silva Carlos – Psicólogo – Psicólogo</p>	<p>ressaltando potencialidades, habilidades e talentos, emoções, desenvolvendo autonomia e protagonismo</p>	<p>é uma das atividades que mais gostam, mas apresentaram dificuldades de manifestar o amor por si mesmos. Alguns perguntaram várias vezes sobre o que fazer exatamente, e após as orientações sobre olhar para si mesmos e identificar coisas que amam, eles conseguiram pontuar e expressar algumas características. Desse modo, foi possível explorar um pouco do amor próprio por meio do simbólico e da roda de conversa, o que manifestou a importância de apresentar mais espaços de autocuidado e dedicação a si mesmos para assim poderem olhar para o outro. Foi aplicado para os adolescentes o filme <i>Divertidamente 2</i>. Em roda de conversa eles trouxeram bastante a emoção ansiedade, relatando o quanto eles têm tido contato com uma ansiedade além do normal. Foi trabalhado com eles sobre o processo de respiração e contemplação diante de uma crise de ansiedade</p>
---	---	---

INDICADOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	SITUAÇÃO DO INDICADOR
<p>Crianças e adolescentes conseguindo lidar com seus anseios e ansiedades, conseguindo identificar sentimentos e emoções</p>	<p>A maioria dos atendidos sabem identificar as emoções primárias e secundárias. Aumentou as práticas de atenção plena, segundo relato dos atendidos sempre que percebem uma inquietação ou ansiedade já lembram e fazem a prática de atenção plena, foram aplicadas oficinas de inteligência emocional para as crianças e adolescentes. Foi observado através dos relatos das crianças, adolescentes e Facilitadoras que o resultado foi de uma melhor gestão diante das emoções dos atendidos. Houveram momentos de conflitos que as crianças conseguiram gerenciar melhor a situação e não cometer atos tidos como violentos. As crianças relataram também nas oficinas que estavam conseguindo ter mais paciência com seus familiares por conta do aprendizado nas oficinas. Em geral, foi observado que uma boa parte das crianças e adolescentes conseguiram compreender a importância das emoções na vida humana e do seu gerenciamento no dia a dia. Através das oficinas das emoções as crianças e adolescentes diminuíram suas cargas estressoras facilitando a convivência em grupo. Externalizaram suas emoções de forma não violenta.</p>
<p>Preparar a equipe para tratar os eixos e temas com propriedade</p>	<p>Os encontros pedagógicos proporcionaram, a autonomia dos facilitadores ao preparar as oficinas com os temas sugeridos no plano de trabalho, buscamos resgatar as reuniões e formações fortalecendo os vínculos entre a equipe de trabalho. Buscamos refletir sobre os temas mais urgentes como empatia, valores, socialização, trabalho em equipe e inteligência emocional. Observamos os orientados mais esperançosos a respeito do seu trabalho, refletindo e se qualificando para melhor atender as crianças e adolescentes.</p>

Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência	No que concerne as ações do serviço social, frente as situações de vulnerabilidade social, a prevenção aos riscos sociais e seus agravamentos, pode-se afirmar, foram realizadas ações e monitoramentos mensais, afim de reduzir e minimizar tais situações. É válido ressaltar que seguimos na busca incessante pelo fortalecimento das crianças, adolescentes e suas respectivas famílias, sem perder de vista o plano de trabalho e o ECA.
Empoderamento da criança em seu contexto social como agentes de sua própria história	Despertou o interesse para o aprendizado, a maioria pede mais curso para se preparar para o mercado de trabalho. Proporcionamos o empoderamento dos atendidos para superar suas limitações, observamos o protagonismo das crianças, adolescentes e suas famílias de forma positiva. Após trabalhar as oficinas de autoconhecimento alguns atendidos se afastaram das situações de vulnerabilidades social. Foram disponibilizados cursos para os adolescentes que motivou os, a querer seguir carreira.
Colaborar e fomentar a cultura de paz	Foi proporcionado oficinas voltadas para uma cultura de paz, visou resgate dos valores de cada atendido, favoreceu o diálogo nas mediações de conflito, diminuindo cada vez mais as situações de violência entre eles e com seus familiares em casa, segundo relato da família. Desenvolveu atitudes e ações respeitando a diversidade.
Diminuição da evasão escolar	Mediante os temas trabalhados nas oficinas, observamos o aumento da violência nas escolas segundo relato dos atendidos, enfatizando assim, a necessidade de parceria para diminuir esses casos de violência. Não temos casos de evasão escolar todos os atendidos estão na escola.
Melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias	Através da parceria com a assistente social, a mesma realiza acolhimento das demandas e as encaminha a rede socioassistencial quando necessário. O projeto em parceria com a assistente social, possibilita atendimento às famílias, visando garantir a segurança alimentar, realizando o repasse de cesta básica e hortifrúti. A maioria tem uma alimentação rica em verdura, legumes e frutas.
Fortalecimento de Vínculos Familiares	Proporcionamos também momentos de cidadania nas atividades de encontro de gerações onde trabalhamos de forma lúdica e criativa o fortalecimento dos veiculos familiares. Observamos que foram atingidos 90% das famílias os pais e responsáveis contribuíram muito com os trabalhos realizados nos SCFV, participando ativamente das oficinas de bate papo com as famílias onde em cada oficina era desenvolvido um ou mais temas de relevância para a promoção familiar e encaminhamento para o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que este serviço de fortalecimento de vínculo, é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, pois as atividades desenvolvidas possibilitaram observar o desenvolvimento de cada atendido melhorando sua oralidade, seu senso de criticidade, sua capacidade de reflexão, senso de justiça e cidadania e principalmente trabalhamos para o fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e grupais atingindo assim os objetivos propostos no projeto. Ao fortalecer os vínculos de cada atendido ele se torna mais resiliente para enfrentar os desafios de seu território e da sociedade, sendo possível cada vez mais ver as mudanças em nossas periferias.

Sorocaba, 31 de janeiro de 2025.

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações acima, ciente que, se falsa a declaração, ficarei sujeito as penas da Lei.


ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ 07.888.738/0001-81 - I.E. ISENTO
Sara Araceli de C. R. Mendes
Vice Presidente
JOSÉ ROBERTO ROSA E/OU SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES
PRESIDENTE E/OU VICE-PRESIDENTE